ANNO LXVI — NUMERO 80 QUINTA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LIMA, 8 de Abril.

Acaba de descobrir-se uma conspiração contra o governo peruano.

O ex-dictador Pierola foi preso por ordem das autoridades e foram effectuadas grande numero de prisões.

S. PETERSBURGO, 8 de Abril.

A policia descobrio os fios de uma trama dirigida contra a vida do Czar.

Os principaes culpados foram encarcerados.

PARIS, 8 de Abril.

O principe de Galles visitou hoje D. Pedro de Alcantara.

BERLIM, 8 de Abril.

O partido conservador do Reichstag offereceu ao Principe de Bismarck e ao Conde Herberto de Bismarck cadeiras no Parlamento Allemão.

ROMA, 8 de Abril.

O Banco de Napoles adiou a sua reabertura para o dia 21 do corrente por causa do estado de saúde do Sr. Magliani.

BERLIM, 8 de Abril.

O Parlamento Allemão acha-se convocado para o dia 6 de Maio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XI

(Continuação)

Porém o som mais jocundo erão as vozes dos gentios, que a vista da conversão da sua principal cabeça promettião de se fazer Christãos, & muytos comprirão a promessa. Durou este triumfo da Fé oyto dias, para dobrar com estas honrosas demonstrações a pertinacia gentilica, & por remate da festa deo o Governador ao Bramane o officio de Tanadar-Mór, hum dos principaes de Gôa na estimação, & na renda, & que sempre andou em fidalgos de respeyto. Augmentarão muyto as alegrias deste oytavario as novas da Vida de Xavier trazidas pelos padres Affonso Cypriano, & Manoel de Moraes; multiplicou mais o gosto universal entrar o mesmo Santo a vinte & dous de Outubro pela barra de Gôa.

27) *Peixes do rio Zambezes* (Nota marginal)

DESCRIPÇÃO DO CAVALLO MARINHO

O cavallo marinho será do tamanho de hum boy cô muyto mayor cabeça, porém semelhante, exceptos os olhos, que são pequenos, & huma estrella que lhe assignala a testa. Nas orelhas, & no rinchar parece cavallo, & d'aqui tomou o nome. Quasi todo he igual, & roliço, no corpo, no pescoço, & na cabeça. Tem o corpo cheyo de lamores, as pernas grossas, & curtas, a pata redonda, & fendida, & a cauda brevissima. Com não correr muyto pelo campo, nem nunhum outro animal corre tanto pela vasa, porque se vae escoando por ella como peyxe. Tem o queyxo de baixo immovel, & levanta o de cima como alsapão, & assim o tem fora d'agua com o mais corpo escondido, representando hum tamborete de encosto porém com o assento cravado de tão fortes dentes, que do primeyro impulso com a cabeça mete uma taboa dentro ás embarcações do Sena. A unha mayor do pé esquerdo he remedio muy efficaz contra a melancolia, & d'aqui vem cossar este bruto com ella a parte sobre o coração. He animal amphibio, porque de dia vive no rio, ou perto delle, & de noyte pasta na terra, nella cria. O modo de os pescar, ou caçar he feril-os, ainda que seja brevemente, porque logo acodem os peixes pequenos a picar na ferida, & se lhes fogê para terra, saltam sobre elle tantos enxames de mosquitos, de que são abundantissimas todas estas ribeyras, que o bruto vendo-se perseguido no rio, & acostado na terra, morre de cançasso, & tristeza, sem lhe valer a sua unha.

XII

Padre Euzebio de Mattos

Filho de Gregorio de Mattos e de sua mulher D. Maria da Guerra, e irmão mais velho do celebre poeta satyrico Gregorio, nasceu Euzebio de Mattos na cidade da Bahia no anno de 1629 e revelando desde os mais verdes annos summa aptidão para os estudos litterarios foi attrahido pela companhia de Jesus, fazendo a sua entrada no collegio daquella provincia a 14 de Março de 1644.

« O irmão Euzebio, diz J. M. de Macedo, (1) fez extraordinarios progressos no estudo de humanidades, teve por mestre de philosophia o celebre padre Antonio Vieira, e mais tarde o substituio na cadeira e primou no magisterio. O padre Manoel de Sá, autoridade muito competente, dizia que além de profundo em outros conhecimentos, elle era excellente latinista e bom poeta.

Na tribuna sagrada o padre Euzebio foi na Bahia rival de Vieira e de Antonio de Sá, o que importa o maior elogio. Mas não obstante dar tanto brilho á companhia de Jesus, della se vio afinal tão desgostoso que a abandonou tomando o habito de Carmelita com o nome de Euzebio da Soledade.

O padre Antonio Vieira, voltando á Bahia em 1681 já achou frei Euzebio carmelita, e sabendo que os padres da companhia eram d'isso os culpados, exclamou no estylo seu e do tempo: «Pois tão mal fizeram que tarde se criarão para a Companhia outros *Mattos*!»—Responderam-lhe que Euzebio tinha tido amores, e fructo d'elles um filho, e fôra preciso castigar o escandalo; mas Vieira tornou-lhes dizendo: «Creio bem que seja isso intriga; mas que o não fôra, o padre Euzebio tem tal merito, que convinha mais á Companhia sustental-o com filhos e tudo, que privar-se de tão importante soldado.»

Euzebio de Mattos era na verdade prodigioso; a natureza enriquecera o prodigamente de preciosos dons. Na Bahia nascera e da Bahia nunca sahio, mas seu genio era como o raio do sol brilhante do Brazil; sua illustração era vasta, sua intelligencia profunda e maravilhosa. Euzebio de Mattos foi tudo quanto quiz ser em lettras e bellas artes.

Das obras deste illustre brazileiro, pela maior parte infelizmente perdidas, ficaram as seguintes:

Ecce Homo, (2) isto é, as suas praticas dos *Espinhos*, das *Cordas*, da *Canna*, das *Chagas* e do titulo de *Homem*, monumento de estylo, e fonte de sabias licções.

Oração funebre feita a 14 de Julho de 1672 ao bispo D. Estevão dos Santos.

Sermão da Soledade, impresso em sua vida.

Sermões (quinze) posthumos formando o primeiro tomo da collecção que projectava fazer dos fragmentos achados em sua cella o seu collega ou irmão frei João de Santa Maria, que não a continuou.

Das poesias de Euzebio de Mattos quasi tudo desappareceu. Quiçá algumas se attribuem a seu irmão Gregorio de Mattos por se encontrarem nos desordenados papeis do espolio deste. Entretanto era copiosa a musa do carmelita, que fora jesuita e nunca deixara de ser, além de religioso, poeta profano e ás vezes zombeteiro.

Warnhagen dá por autentica a parodia das dez oitavas dirigidas por Gregorio a D. Brites, e que Euzebio seguio rima a rima. Como specimen da poesia deste illustre bahiano basta nos aqui dar o seu famoso:

ECCE HOMO

Hoje, que tão demudado
Vos vejo, por meu amor,
Espero, emfim, meu Senhor,
Me hei de ver por ganhado.
Satisfazei meu cuidado,
Já que assim vos chego a ver;
Pois só vós podeis fazer,
No mar que sentindo estou,
Que deixe de ser quem sou,
E seja como hei de ser.

(*Continúa*)

(1) Annuario Biographico, tomo I, pag. 327.

(2) A proposito d'este titulo diz o Sr. Felix Ferreira na sua Biographia Historica: « O Sr. Innocencio Francisco da Silva aponta muitos enganos em que cahiu o Sr. conselheiro Pereira da Silva em seus Varões Illustres do Brazil; cumpre-nos tambem aqui por nossa vez apontar um lapso em que incorreu o Sr. Innocencio julgando emendar o Sr. Pereira da Silva. Diz o distincto bibliographo, no artigo relativo ao Frei Euzebio de Mattos, estar o Sr. Pereira da Silva em erro quando entre as poesias d'este insigne poeta cita uma intitulada *Ecce Homo*, quando aliás esse titulo pertence a um volume de homilias de Frei Euzebio. E' certo que esse volume existe e com tal titulo, mas tambem não é menos certo que entre as poesias attribuidas a frei Euzebio de Mattos e que vem no Florilegio de Warnhagen ha uma sob o titulo *Ecce Homo* o que admira não é que o Sr. Pereira da Silva não visse aquelle volume de homilias, como extranha o Sr. Innocencio, mas que este que certamente possue o Florilegio, pois o menciona detalhadamente, não visse por sua vez essa poesia.

Lapsos como este poderiamos apontar outros do erudito bibliographo, quando suppõe emendar Barbosa Machado, mas não é aqui lugar para fazel-o.»

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 8 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, moradores na cidade de Gravatá.—Informe a Intendencia Municipal de Gravatá.

Abaixo assignados, moradores em Camutanga.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Augusta Elvira Uchoa.—Deferido por officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica, autorisando a marcar o praso improrogavel de trinta dias, afim de a peticionaria assumir o exercicio da cadeira.

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú para informar.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Idem, idem.

A mesma.—Idem, ao Thesouro do Estado.

Charles Bozur.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Confraria de S. Miguel.—Encaminhe se, devendo ser pago o respectivo porte no Correio.

Elias Baptista da Silva Ramos.—Informe o juiz de direito da comarca de Pão-d'Alho, tendo em vista a informação junta da Camara Municipal.

Francisco de Paula Souza Leão.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial para entregar, mediante recibo

Galdina de Vasconcellos Bello.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gratuliano dos Santos Vital.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Isidoro de Freitas Gamboa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Bezerra Vieira de Mello.—Providenciado.

Maria Honorata Brayner.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Mediante recibo entregue se os documentos.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 79.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Joaquim Soares Cavalcante, Augusto Florencio dos Santos, Francisco Pereira de Souza, Manoel José de Sant'Anna e Joaquim Gomes de Oliveira

— Com destino ao Asylo da Tamarineira foi tambem recolhido o alienado Gregorio José de Britto.

— Communica o subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, que no domingo ultimo 6 do corrente, achando-se aberta, cerca de 25 minutos depois de meio dia, a taverna de Joaquim Antonio da Costa Ferreira, á rua do Visconde de Albuquerque n. 54, da qual é gerente Manoel Nunes Pacheco, dirigiram-se para lá os guardas fiscaes Antonio da Silva Moura Junior e Antonio Felippe Rodrigues da Silva e multaram o mesmo Manoel Pacheco como infractor das posturas municipaes que mandam fechar as tavernas nos domingos ao meio dia.

Na occasião em que os agentes municipaes lavravam o termo de multa, Manoel Pacheco arrebata-o e rasgando o empurra o guarda Felippe para a rua, deixando ficar no estabelecimento, trancado, o companheiro.

O guarda Felippe deu voz de prisão á ordem do subdelegado, a Pacheco e momentos depois estava o estabelecimento cercado por praças que ahi appareceram attrahidas pelos apitos de alarma.

Comparecendo em seguida o subdelegado e intimando por diversas vezes a Pacheco para que abrisse a porta, não foi attendido por aquelle individuo, que apparecendo no terraço do andar superior do predio, d'ahi dirigio se á autoridade com palavras grosseiras e baixas.

Em vista de tal procedimento, mandou o subdelegado arrombar uma das portas do estabelecimento e effectuou a prisão de Pacheco, que foi depois posto em liberdade, mediante fiança.

Do exposto acima verifica-se, portanto, que não têm razão de ser as accusações que faz a *Provincia* de hontem ao subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista.

— No dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, o *bond* n. 39 da Companhia Ferro-Carril, ao passar pela rua Imperial em direcção a Afogados, atropellou a Francisca Florencia da Fonseca e Silva, que soffreu diversas contusões.

O *bond* era dirigido pelo cocheiro Pedro Nogueira, que evadio-se.

O subdelegado do 2.º districto de S. José mandou vistoriar a offendida e sobre o facto abrio inquerito

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Francisco de Carvalho Silva Queiroz, 1.º supplente da delegacia de Garanhuns.

Manoel Prudenciano de Oliveira Maceió, Vicente da Cunha Souto Maior e Manoel Luiz de Souza, supplentes da subdelegacia do 2.º districto da 2.ª delegacia de Ipojuca.

João de Araujo Cavalcante, Joaquim Rufino Alves e Antonio Martiniano Henriques, supplentes da subdelegacia do 3.º districto de Serinhaem.

José de Arimathéa Costa Pontes, 3.º supplente da subdelegacia do Arraial.

Domingos Baptista dos Santos, subdelegado do districto de Pedra Branca no termo de Santo Antão.

— Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes enviados a esta repartição pela secretaria do governo:

João Francisco Brandão e João José de Veras, 1.º e 2.º supplentes da delegacia do termo de Ingazeira.

João Pio dos Santos Carvalho 1.º supplente da subdelegacia do 1.º districto do termo da Ingazeira.

Bellarmino José de Veras e Claudino Cavalcante de Freitas, subdelegado e 1.º supplente do 2.º districto do termo de Ingazeira.

Alexandre Theophilo de Magalhães Nunes e Francisco Casimiro de Almeida Pedrosa, subdelegado e 1.º supplente do districto de Varas no termo de Ingazeira.

Primo de Senna Salles, 1.º supplente da subdelegacia do 2.º districto de Maranguape no termo de Olinda.

Antonio Alves de Oliveira, 3.º supplente da delegacia de S. Bento.

Gregorio Simão de Macedo e José Francisco de Souza Paizinho, subdelegado e 2.º supplente do 1.º districto de S. Bento.

O delegado encarregado do expediente,
Manoel Francisco de Barros Rego.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1890

Marcolino de Souza Travasso.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Maria Digna Monteiro Lins, Emygdia Francisca de Souza Cavalcante e o bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1890

João Soares & C. e Manfredo Joquetina de Miranda.—Informe a 1ª secção.

Rufina Maria dos Prazeres.—Sim.

Thereza de Jesus Bastos.—Deferido, em vista das informações.

Companhia do Beberibe.—Deferido, de accordo com a informação do chefe da 1ª secção.

Pedro José Pinto.—Informe a 1ª secção.

José Antonio Pereira.—A' 1ª secção, para os fins devidos.

João José de Abreu.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

— O *Standard* affirma que os dissentimentos entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck se referem unicamente á politica interior.

O verdadeiro chanceller, no que se refere á politica exterior, será agora o proprio imperador.

O governo da Austria confia em que a triplice alliança se mantenha; receia porém, que Crispi se não possa conservar.

Bismarck tem a obsessão do socialismo, e mostra-se intransigente, duramente intransigente com as pretenções do proletariado

Em discordancia absoluta com as tentativas reformadoras do imperador, não tinha este remedio senão, ou submetter-se, ou demitti-o Demittiu-o; era o mais simples e a mais coherente com o seu orgulho imperial

O general Caprivi, novo chanceller do imperio, tem recebido todos os embaixadores allemães chamados a Berlim para por elle serem recebidos e conferenciarem sobre a situação.

Caprivi tem declarado que a Allemanha não deve por emquanto pensar em colonias, limitando-se a concentrar no imperio um poderoso exercito, com que possa contar para uma guerra européa, aliás muito provavel. Dada esta, a Allemanha apoderar se ha das colonias da nação vencida a titulo de indemnisação.

Esta ameaça vae encapotada para a França, e por ella se vê que o novo chanceller Caprivi é o mesmo chanceller de ferro, com mudança apenas de etiqueta.

— O novo chanceller Caprivi visitou a 29 o principe de Bismarck. Este devia sahir no dia seguinte de Berlim para Friedrichsruhe. Caprivi apresentou se na camara prussiana como presidente do conselho de ministros da Prussia.

O conde Herberto de Bismarck é enviado como embaixador extraordinario a Londres e Constantinopla.

O imperador, na conferencia que ultimamente tem tido com o general Caprivi e os commandantes dos corpos do exercito apresentou, para se estudar, a reducção do serviço militar a dois annos.

A noticia da exoneração do principe de Bismarck produzio na Europa, como não podia deixar de acontecer, uma extraordinaria impressão.

Os jornaes de todos os paizes dedicam artigos especiaes áquelle notavel acontecimento.

Foi um telegramma publicado pela *Gazeta de Colonia*, que primeiro deu a noticia, a qual a principio não foi acreditada. Depois as outras folhas officiaes allemães confirmaram a nova.

Disserta muito a imprensa européa sobre as causas presumiveis da retirada do velho chanceller.

N'um paiz que verdadeira e sinceramente se regesse pelo systema parlamentar, bastaria para explicar o facto o resultado da ultima eleição para o reichstag. Effectivamente esse resultado foi a formal condemnação da politica interna do principe de Bismarck. A sua antiga maioria voltou ao parlamento reduzida a metade, augmentadas por tal modo as forças da opposição, que deixam o governo em notavel minoria.

Nestas circumstancias, em qualquer outra nação governada pelo systema constitucional, o ministerio teria pedido a exoneração no dia seguinte ao das eleições.

Não aconteceu, porém, assim na Allemanha, como é sabido, Bismarck encontrou-se por mais de uma vez a braços com parlamentos hostis, porque se sustentava no apoio incondicional do soberano; e, quando era preciso, servia-se da arma da dissolução.

Por ventura o actual imperador recusar-lhe-hia agora essa arma, e julgar-se ha assaz forte e habil para dirigir por a politica do imperio?

Seria um completo desaccordo entre o soberano e o chanceller no que respeita á politica geral, tanto interna como externa, conforme alguns pretendem, que determinou o grande acontecimento que toda a Europa hoje commenta?

Ha quem supponha que Bismarck pretendia crear uma nova maioria no *reichstag*, apoiando se no centro—formado pelo partido catholico—cujo apoio conquistaria por meio de concessões, e ao qual se reuniriam os conservadores puros, e os nacionaes liberaes; e que o imperador é contrario a esse processo politico, querendo, pelo contrario firmar a força do governo pelas concessões aos socialistas e aos outros partidos agora na opposição.

Nada ha, porém, bem averiguado que demonstre a verdade d'esta supposição.

Devemos esperar que o tempo e o decorrer dos acontecimentos esclareça este facto que não pode deixar de ser de grande importancia para a politica geral da Europa.

— Em Roma foi recebida com inquitação a noticia.

— Em Vienna, o partido slavo ficou satisfeitissimo.

Um dos chefes *chéque* exclamava: Chegou emfim a agonia da alliança austro-allemã.

Os jornaes inglezes consideram o facto muito grave, e entendem que depois da assignatura do tratado de Francfort, é o acontecimento mais importante.

A imprensa parisiense trata tambem com interesse da sahida de Bismarck, e, n'um artigo publicado no *Figaro*, encontramos os seguintes periodos, que devem ser lisongeiros para o ex-chanceller:

« Não posso deixar de lembrar-me que em Maio de 1888, Guilherme II, então principe herdeiro, dizia fallando de Bismarck: «E' o porta bandeira, atraz da qual deve marchar todo o bom allemão.» Era no momento de grande lucta entre o chanceller e Frederico III moribundo. Dois annos mais tarde Guilherme II, imperador, separa se do seu ministro, *porque as suas opiniões estão em completo desaccordo*.

« Separa-se delle no momento em que são inauguradas em Berlim as sessões de uma conferencia, obra do joven imperador, e que devem aos seus olhos servir de apotheose a uma nova politica.

« São estes os signaes precursores dos acontecimentos por que vamos impellidos. »

O artigo termina com estas palavras:

« Quanto á França, a quem o Sr. de Bismarck fez soffrer tanto, não é agora que o póde julgar: foi muito nosso inimigo, para que o possamos admirar; mas ha de ter uma pagina na historia do mundo, que dirá ter sido preciso um Bismarck para causar um eclipse momentaneo á grandeza da França! »

E' este o mais bello elogio que um francez póde fazer a um homem.

— Nos circulos officiaes allemães corre como certo que, além das causas indicadas como determinantes da demissão do chanceller, houve ainda a da opinião contraria do principe de Bismarck a um pedido de novos creditos, que o ministro da guerra tenciona apresentar ao parlamento.

Estes creditos excederão talvez cem milhões, porque se trata não só do reforço da artilharia de campanha, mas tambem do augmento da artilharia de fortalezas.

Quer se tambem crear batalhões de caçadores, de sapadores, esquadrões de trem e pelo menos mais cem baterias de artilharia.

***

— Uma grande parte dos jornaes estrangeiros e especialmente os allemães e correspondentes em Berlim, são de opinião que o verdadeiro chanceller será de futuro o proprio imperador.

Accrescentam que o general de Caprivi de Montecuculli, successor de Bismarck, manifestou sempre repugnancia pela politica, tendo-se dedicado á sciencia e questões militares.

Possue larguissimos conhecimentos, e é muito estimado na alta sociedade de Berlim.

Em resumo, consideram o novo chanceller uma especie de secretario fiel e leal do soberano, mas sem a menor iniciativa politica.

***

Eis as duas cartas que o imperador Guilherme dirigio a Bismarck.

A primeira é esta:

« Meu caro principe.— E' com a mais profunda commoção que temos conhecimento, pelo vosso requerimento de 18 do corrente, da vossa decisão de resignar as funcções que desempenhastes durante tantos annos com incomparaveis resultados.

« Esperei, sempre, que emquanto vivessemos ambos, nunca se realisaria a nossa separação.

« Hoje, porém, tomando em consideração a importancia da vossa retirada, e obrigado a fazer face a esta eventualidade, faço o com o coração muito opprimido, mas tambem com a convicção de que acceitando a vossa retirada, contribuirei para a conservação da vossa vida e da vossa força, as quaes são ambas d'um valor inapreciavel para a patria.

« As razões que allegaes em abono da vossa decisão, demonstram-me que seria inutil qualquer tentativa ulterior, tendente a levar-vos a retirar a vossa demissão.

« Satisfaço, pois, do melhor grado o vosso desejo, e exonero-vos das vossas funcções de chanceller, de presidente do ministerio e ministro dos negocios estrangeiros, na firme convicção de que os vossos conselhos, a vossa grande habilidade, a vossa fidelidade e a vossa abnegação serão tão uteis no futuro, como o foram no passado, a mim e á patria.

« Considerei sempre uma das mais felizes circumstancias da minha vida o ter vos sempre ao meu lado, como principal conselheiro na epoca em que principiou o meu reinado.

« Tudo o que fizestes em favor da Prussia e da Allemanha, tudo o que fostes para a minha casa, para os meus predecessores e para mim, ficará na minha gratidão e na de todo o povo allemão.

« Ainda em outros paizes, a vossa prudente e fecunda politica de paz, que estou, firmemente resolvido a adoptar como base da minha politica futura, ficará sempre como uma gloriosa recordação.

« Não está em meu poder recompensar serviços como os vossos, e devo contentar-me em vos assegurar o meu reconhecimento eterno, assim como o reconhecimento da patria.

« Em testemunho destes sentimentos, elevo-vos á dignidade de duque de Lauembourg, fazendo vos, além disso, presente do meu retrato em tamanho natural.

« Deus vos conserve na sua santa guarda, meu caro principe, e vos conceda ainda longos annos d'uma tranquilla existencia, alegrada pela consciencia d'um dever nobremente cumprido.

« Nesta esperança ficarei sempre o vosso sinceramente dedicado e reconhecido imperador e rei.—*Guilherme* I. R. »

A segunda carta é como segue:

« Neste momento em que ides deixar um posto em que trabalhastes por tanto tempo na fortuna da minha casa, na sua gloria e no bem da patria, eu não posso protelar a manifestação de agradecimento que vos devo.

« Com uma firmeza de aço, com uma prudencia de larguissimo alcance, estivestes ao lado de meu avô na epoca difficil em que se tratou da reorganisação do nosso exercito.

« Ajudastes a abrir o caminho ao exercito que, com o favor de Deus, caminhou de victoria em victoria.

« Com heroicidade cumpristes o vosso dever de soldado durante as grandes guerras, e desde então até hoje, com uma prudencia e uma coragem que nunca affrouxaram, não houve esforço que não empregasseis a bem da consolidação e conservação da herança dos nossos maiores.

« Este mesmo esforço o empregastes sempre para a sustentação da paz.

« Sei que procedo em harmonia com os desejos do meu exercito, conservando á frente delle quem praticou tão grandes feitos.

« Nomeio-vos general de cavallaria, com a cathegoria de feld-marechal, e com a ajuda de Deus, espero que gozeis por muito tempo este cargo.

« Berlim, 20 de Março de 1890. — *Guilherme* I. R. »

Parece que effectivamente um delegado da conferencia de Berlim tem instrucções do seu governo para provocar a questão do desarmamento geral, como unico meio de melhorar a situação economica da Europa, acabrunhada por enormes gastos militares, que contribuem para o encarecimento de todos os generos.

Accrescenta-se que os delegados francezes, quando se trate deste assumpto, protestarão dizendo que a conferencia não pode tratar senão dos pontos determinados concretamente no respectivo programma.

Pelas noticias até agora recebidas dos trabalhos da conferencia, deduz se que esta necessitará de mais tempo do que o que se suppunha para chegar a algumas conclusões, pois se nota na maioria dos delegados proposito firme de examinar com muita minuciosidade, e até com certo receio, as questões indicadas para a discussão.

— A 23 de Março, no banquete que se deu em honra do principe de Galles, em Berlim, o imperador Guilherme brindou porque a marinha britannica e o exercito allemão mantenham no mar e em terra a paz européa. O principe de Galles, porem, limitou-se a brindar pela prosperidade da Allemanha.

Parece que o novo parlamento allemão terá a sua primeira sessão no dia 14 de Abril.

Russia

A *New Freie Presse*, explicando as prisões de nihilistas que se fizeram ultimamente em S. Petersburgo—diz que os chefes do partido revolucionario depois de durante bastante tempo estarem em completa tranquillidade, se manifestaram agora pela publicação d'um folheto d'umas quarenta paginas. Este folheto foi lido por poucas pessoas, porque a policia apprehendeu-o ao mesmo tempo que capturou alguns individuos, e procedeu a visitas e pesquisas em varios domicilios,

Como puderam obter uma lista com os nomes das pessoas a quem os exemplares deviam ser remettidos, as autoridades russas conseguiram apanhar os que já tinham sido distribuidos.

A rapidez e justeza com que a policia procedeu á apprehensão do pamphleto explica se, por apparecer no exemplar enviado a Alexandre III o nome da escriptora Maria Zebricoff, muito conhecida, por ser collaboradora do *Nowoie Wremia*, a autora do folheto em questão.

Este distingue-se pela correcção da linguagem, pela exposição de um programma facil e claro, e por estar pensado e deduzido de forma tal, que milhões de russos, teriam podido assignal-o como petição ao czar.

Maria Zebricoff descreveu a triste situação do imperio, e os abusos que se desenvolvem á sombra do regimem actual, tanto nas cidades como nas aldeias, nos centros administrativos, como nos tribunaes, nas escolas e na imprensa, e assignala as terriveis consequencias que ha de produzir o systema contrario a toda a liberdade, defendido por conselheiros funestos e imprevidentes.

Na opinião dessa escriptora, ainda é tempo de evitar graves perigos para o futuro, se Alexandre III se resolver a quebrar o laço rigoroso da moderna *Spritschina*, arremedo da guarda pessoal de João, o Terrivel, e a proseguir na obra generosa de Alexandre II, preparando a proclamação d'um codigo constitucional, que ponha cobro á arbitrariedade dos funccionarios publicos.

— Um correspondente de S. Petersburgo diz que no dia 21 de Março houve naquella capital uma grande desordem entre os estudantes da Universidade e academia da Agricultura.

Os estudantes querem que se restabeleçam os regulamentos liberaes de 1863.

Houve 500 prisões. As proximidades da Universidade estavam cercadas de tropa, que prohibia o transito. Accrescenta o mesmo correspondente que a imprensa guarda absoluto silencio sobre os acontecimentos.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Está decidido que a exposição universal da America do Norte se não fará em Washington. Parece que determinaram esta resolução interesses commerciaes, que tiveram influencia no parlamento, em que desempenhou o principal papel a delegação de Chicago.

E' naquella cidade, pois, que se ha de realisar a exposição de 1892.

Lamenta se que assim seja, porquanto uma exposição daquella ordem deveria estar inteiramente sob os auspicios do governo nacional e internacional, emquanto que, desta forma se tornará local e perderá um tanto o caracter de nacional, o que não seria, se se fizesse em Washington.

O facto da transferencia da exposição deve fazer diminuir a concurrencia, por causa da grande distancia que existe entre New York e Chicago.

A distancia entre aquelles dous pontos é de mil milhas, que levam approximadamente 26 horas a percorrer em caminhos de ferro; emquanto que entre New-York e Washington é apenas de 233, que se percorrem em pouco mais de seis horas.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

VILLA DE S. LOURENÇO DA MATTA, 5 de Abril de 1890

Graças á Providencia Divina, podemos dizer que estamos em pleno inverno, começando, por conseguinte, uma phase de prosperidade e animação para aquelles que receiavam a secca com todos os seus pavorosos effeitos. *Dieu c'est nôtre père*

Tem sido objecto de jubilo a exoneração e retirada do tenente Walfrido Miranda, commandante do destacamento e 1.º supplente de delegado, que achava-se completamente inhabilitado para o cargo, em vista das geraes indisposições que adquirira, devido aos desatinos que praticava continuadamente, como está provado por mais de um queixa dada contra S. S. ao Dr. juiz de direito d'esta comarca, pelas publicações da imprensa e por testemunhos insuspeitos de respeitaveis cidadãos.

O Dr. Barros Rego, delegado d'essa capital, teve occasião de assistir ao doloroso depoimento de Berenguer, morador do engenho Quizanga, uma das victimas do Sr. commandante do destacamento, além de outros factos graves de notoria publicidade.

Nomeado para substituil-o o alferes Camello, bastante conhecido n'esta villa, onde vem pela terceira vez em commissão do governo, de caracter sisudo, energico e activo no cumprimento de seus deveres, é de esperar que restabeleça a ordem, tão profundamente alterada, socegando os animos dos perseguidos e desfazendo as pequeninas intrigas a fim de vivermos, como d'antes, na mais fraternal communhão, com respeito á lei e aos sagrados direitos do cidadão.

Aqui chegou S. S. a 23 do mez proximo passado, com sua familia, assumindo logo o exercicio de delegado, na qualidade de 1.º supplente; e retirou se no mesmo dia o Sr. tenente Walfrido.

Continúa no exercicio de subdelegado o alferes Antonio Lobo, que tem sabido collocar-se em verdadeira posição, sendo, entretanto, de lastimar que S. S. não possa empregar toda actividade no desempenho de suas funcções, visto occupar os lugares de administrador do Cemiterio e porteiro da Intendencia Municipal, que lhe roubam a maior parte do tempo.

A falta de cadeia, que offereça a precisa segurança, está sendo supprida infelizmente por um *tronco*.

Sentimos profundamente isto; comquanto estejamos certos que o digno delegado, dotado de sentimentos patrioticos, e n'uma epocha de liberdade, em pleno dominio da Republica, na séde de uma comarca nova, que dista apenas 4 legoas da capital, acabará com esta maneira de prisão indecente e vergonhosa, reclamando perante os poderes competentes a edificação de uma cadeia, que não nos parece custosa.

Tendo em vista somente o bem geral, chamamos a attenção do conselho de intendencia e especialmente de seu illustre presidente, que tão zeloso tem se mostrado, para o estado de immundicie em que se acham as ruas, maxime nos tempos chuvosos, que tanto difficultam o transporte e transito do alto da matriz para a estação da via ferrea.

Mande, portanto, S. S. aterrar os buracos, existentes, semear areia nos lugares onde fôr preciso, reclame da Repartição das Obras Publicas o concerto das bombas e valetas, afim de poderem as aguas correr livremente, sem causar damno aos proprietarios da rua da Estrada Nova, como acontece actualmente; e assim prestará um relevante serviço á esta terra, que tão bem o tem acolhido e o considera.

Sómente no dia 26 de Março teve lugar a abertura da 1ª sessão do jury, presente numero sufficiente de juizes de facto.

Presidida pelo Dr. Gonçalo de Faro, e occupando a cadeira de accusação o promotor publico Dr. Ansberto do Passo, foram submettidos á julgamento os seguintes réos presos:

Bertholdo, incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, ferimentos leves; condemnado a um mez de prizão simples e multa correspondente ao tempo.

Antonio Bonifacio, vulgo Cigarra, incurso nas penas do art. 205, ferimentos graves; condemnado a um anno de prizão simples e multa correspondente ao tempo; deduzio a defeza de ambos o advogado dos presos pobres, o quinto annista de direito Diogo Cabral de Mello.

Sebastião Damaceno, incurso nas penas do art. 257, furto; condemnado a 2 mezes de prisão com trabalho e multa de 5 °/₀ sobre o valor furtado; tendo por advogado o quinto annista José de Freitas Moraes Pinheiro.

Manoel Luiz, vulgo Manoel Roxinho, incurso nas penas do mesmo artigo, absolvido por unanimidade de votos; tendo por patrono o quinto annista José Antonio Cezar de Vasconcellos.

Finalmente, Gonçalo Lucas e Manoel Felix (este apresentou-se voluntariamente ao delegado no dia anterior) incurso nas penas do art. 269, roubo de cavallos, condemnado a 4 annos e 8 mezes e multa

de 12 % sobre o valor roubado; deduzindo a defeza o capitão Justino Epaminondas da Assumpção Neves.

Ainda uma vez pedimos ao illustrado governador do Estado que lance suas vistas para esta florescente villa, satisfazendo as suas mais urgentes necessidades, e solidario com o Dr. chefe de policia, cuja justiça tivemos occasião de admirar, «afastando dentre nós o germen da desordem», não se esqueça de nos continuar a favorecer com uma scentelha da luz que illumina nossa chara patria; neste periodo de regeneração.

Au revoir.

TAQUARETINGA, 5 de Abril de 1890

Em poucas palavras vamos levar ao conhecimento do governo deste Estado, o estado afflictivo, indescriptivel mesmo, em que se acha a população desta comarca, outr'ora tão fertil; mas que, devido a ausencia completa de chuvas, ha quasi um anno, tornou-se em um espectaculo contristador, estorcendo-se em uma calamidade medonha, qual a em que já se achou em 1877, epocha de triste recordação.

A colheita do anno passado tendo sido insignificante não foi geral, pois nos terrenos chamados catingas nada absolutamente houve.

O pouco que se colheu na zona chamada Brejo, cuja extensão é de pouco mais de uma legua e de maior população, poderia ter abastecido o mercado por alguns mezes se não fosse tão grande affluencia de emigrantes dos visinhos sertões da Parahyba, e tivesse o inverno apparecido no tempo proprio.

O milho e a farinha que são os principaes alimentos do pobre, escasseiam no mercado de modo desanimador e o pouco que offerece, é por preço excessivo, absolutamente impossivel ao alcance de uma população pauperrima, como a desta comarca.

Muitas familias honestas e laboriosas já se acham reduzidas á miseria. Já emigraram muitas familias, porem a maior parte da população não pode mais sahir, pois acha-se sem meios, sem forças, de transportar-se.

Muitos estão com roçados preparados, ha muitos mezes; mas não os plantarão sem o apparecimento de chuvas, si não forem soccorridas.

E' indescriptivel, desolador e compungente o estado desta comarca!

Muitos tem conseguido prolongar os dias de existencia alimentando-se de batatas de hervas bravas que, se por momentos lhes mata a fome, lhes geram nos intestinos, males muito graves como já tivemos occasião de testemunhar em 77 e estamos presentemente.

Portanto, hoje só resta a esta população uma esperança que é o appello que já fez por intermedio da Intendencia deste municipio ao benemerito general José Simeão de Oliveira de soccorrel-a já e já.

Não ha coração por mais petrificado que seja, com tanto que tenha um só sentimento bom, que não se commova ante o espectaculo de tão horroroso monstro —a fome.

Dotado como é o bravo general Simeão de nobres e caridosos sentimentos, por certo que não tornar-se-ha mudo e quedo aos justos reclames desta infeliz população que anciosa espera, nesta quadra terrivel, a protecção de seu governo unico meio que lhe resta de salvar suas preciosas vidas.

A força policial aqui existente e que ha mais de um mez não recebe soldo, está na triste collisão ou de arribar ou de sujeitar-se ás ultimas consequencias da fome; para o que pedimos a attenção do governo.

Reina na comarca ordem.

SCIENCIAS E LETTRAS

Lexicologia

Diccionario Brazileiro da lingua portugueza pelo Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares — publicação da Bibliotheca Nacional—Rio, G. Leuzinger & Filhos, 1889.

Dans la langue, en un mot, l'auteur le plus divin
Est toujours, quoi qu'il fasse, un mechant écrivain.
Boileau.

1889 que a França acaba de solemnisar com a ultima exposição universal para commemorar o centenario da sua grande revolução, marcou tambem para o Brazil uma era sem duvida memoravel pelo advento da republica que coincide dentro do estreito cyclo de dous annos com outros momentosos phenomenos politicos congeneres na vida social brazileira.

Extincção da escravidão;
Republica;
Separação do Estado da Igreja.

E em consequencia, colonato fecundo e auspicioso nacional e estrangeiro; realidade do *self government*, casamento civil etc. são factos que attestam a virilidade de um povo que assume a posição autonoma que attingio no consorcio civil dos outros povos.

Mas attenta a complexidade de factores e resultantes ou de causas e effeitos da civilisação actual, a hegemonia das nações não é somente politica e social, ou antes estes predicados abrangem a parte cultural dos Estados e pois a supremacia, senão a simples autonomia nacional, é não só social e politica, mas religiosa, moral, scientifica, litteraria, industrial, artistica etc.

Os symptomas do progresso se revelam no ambiente e no individuo ao mesmo tempo, nas manifestações da intelligencia e dos sentimentos em uma palavra, no seu saber e no seu caracter externados nas obras e conducta correlativas, porque da somma de todas essas qualidades e aptidões é que surge o genio, isto é, a vida nacional.

Isto posto, a luta pelas idéas que nos deu aquellas conquistas não poderá dar-nos a do BRAZILEIRISMO pela *lingua* e pelos costumes, ou por outra, a *nacionalisação* da sociedade *brazileira*, sua individualisação debaixo de todos os pontos de vista?

«E que mais patriotica propaganda no direito, na *lexicographia*, na ethnographia, na politica, nas artes liberaes, em tudo, em summa, que consume a feição especial de um povo?»

São palavras que se podem ajustar aos nobres intuitos do douto autor da obra que serve de assumpto a estas linhas e cujo talento vigoroso e original revelado já como philosopho e jurista em tantos livros e escriptos e por notaveis monumentos do seu saber no exercicio da sua magistratura, apresenta-se-nos agora á evidencia em um ingente trabalho mais do que lexicographico, lexicologico, que apezar de iniciado pois que ainda comprehende somente as letras A á C, e não obstante com incabida modestia — protestar o autor que o livro debaixo de todos os pontos de vista não passa de um ensaio — é uma obra monumental para a lexicologia e lexicographia *brazileiras*.

O sub titulo do livro exprime entretanto menos ainda do que realmente é e vale:

«Diccionario Brazileiro da lingua portugueza elucidario etymologico critico das palavras e phrases que, originarias do Brazil, se não encontram nos diccionarios da lingua portugueza, ou nelles veem com forma ou significação differente —1875—1888.»

Mais expressivo, porém, é o seu *prologo*, reduzido simplesmente a estas unicas palavras que constitue o verdadeiro lemma:

«*Já é tempo dos brazileiros escreverem como se falla no Brazil e não como se escreve em Portugal.*»

Se basta lançar os olhos ás suas notas bibliographicas para ver a copia de fontes velhas e novas que estudou o erudito autor, a construcção da obra é de tal ordem que não sabemos o que mais nos prende a observação, se a riqueza dos materiaes ou a mais apurada escolha delles, sendo qualquer escolha mesmo uma difficuldade sabida em trabalhos desse genero.

A grandeza do commettimento faz-nos lembrar a phrase de Pietro Merlo—a perfeita reconstrucção de um lexicon reproduziria as idéas de um povo inteiro, e constituiria um museu universal da sua cultura.

Nós brazileiros, o illustrado lexicographo o demonstra com innumeras series de provas, fallamos o portuguez classico de Camões, Fr. Luiz de Souza e Padre Antonio Vieira; sendo que este ultimo se poderia chamar brazileiro como se tem dito com razão.

Não se pode negar que desse estado de integração da lingua portugueza na phase á que se allude, se devia passar no Brazil á differenciação determinada até pelos proprios phenomenos mesologicos e especialmente pelo contacto das raças indigena e africana e depois pelo de outras raças européas differentes da portugueza.

E conforme nota o citado autor italiano «assim como o desenvolvimento de um animal é determinado por duas causas: a natureza dos antepassados por via da herança lhe dá um *primeiro* impulso que tem direcção e força determinada; e *depois* o clima, os alimentos, a maneira de vida e mil contingencias modificam aquella direcção e aquella força, attenuando a semelhança fundamental com os progenitores—do mesmo modo a lingua que todo homem vae aprendendo com aquelles com quem convive se modifica por motivos physicos e psychologicos; depois de algumas gerações podendo o typo antigo apparecer fortemente mudado.»

Mas entre o phenomeno de uma lingua que se vai modificando gradualmente em sua marcha evolutiva e o phenomeno da lingua commum que em outra região, d'onde é oriunda, se estraga, corrompe e disnacionalisa, ha um abysmo.

A disparidade muita vez radical no fallar e no escrever não podia escapar ao espirito sagacissimo do observador.

Não nos é possivel excedendo os estreitos limites desta noticia reproduzir exemplos longos e convincentes da phonologia para mostrar a diversidade de pronuncia entre o brasileiro e o portuguez; faltando-nos talvez até signaes typographicos especiaes para reproduzir com elles nesta publicação a edicção tão nitida e completamente accentuada da obra.

Na outra forma se manifesta a lingua, dando-nos o phenomeno estranho de não se escrever do mesmo modo porque se falla no Brasil.

O facto é devido em grande parte «á preponderancia dos litteratos de Lisboa na imprensa do Rio:» com uma série de provas cada qual mais evidente constata o facto o Dr. Macedo Soares.

«Os escriptores do Chiado, em podendo empregar palavra extrangeira, franceza sobre tudo, não empregam portugueza; ao que os obriga o intenso amor da patria, como diria Filinto Elysio, que dava o cavaco com essas importações desnecessarias» (Dicc. Braz. v. b. *cadeira* por fauteuil etc.) O francezismo portuguez ou o portuguez afrancezado passa das palavras ás phrases, ataca o estylo, fazendo desapparecer bellezas peculiares á nossa lingua, superior em certas construcções ao francez e ao italiano e notavel pelo «grecismo, uma das bellezas do portuguez antigo conservado aqui tão vivo e tendendo (segundo parece, julgando pelos escriptores) a perder-se em Portugal prova evidente da these de José Jorge que o portuguez puro é que se está fallando no Brasil, é o luso brasileiro» —Dicc. Braz. *adverbio em mente.*

Entretanto esta verdade vai sendo demonstrada praticamente na palavra escripta, desde que podemos dizer em honra desta patria que, não fallando dos classicos citados como modelos e outros que figuram no novo Diccionario, escriptores brasileiros, e elles já são uma valente phalange, tem reagido no livro e no jornal contra a invasão do novo portuguezismo.

Nós effectivamente vemos no novo Diccionario os nomes de Gonçalves Dias, José de Alencar, Silvio Romero, Franklin Tavora, Baurepaire Rohan, Macedo e tantos outros que nos seria impossivel enumerar.

O livro que temos á vista em si é do mais alto valor, mas tem ainda o subido merito de poder servir de phanal a quem não se entrega a esses estudos especiaes para apontar-lhe as fontes onde se pode pôr em contacto com trabalhos que encerram os elementos ou materiaes que têm formado e formarão a lingua brasileira.

E o mais justo e singelo elogio que se lhe pode fazer é dizer simplesmente que elle se deveria achar sobre a mesa de trabalho de todo professor de linguas, não só de instrucção primaria e da lingua nacional, mas de qualquer outra ensinada ao brasileiro pela correspondencia que se estabelece no ensino entre a vernacula e a extrangeira.

E se assumptos taes merecessem a attenção patriotica dos governos estes deviam promover officialmente a sua mais extensa vulgarisação.

Se o juizo que externamos pode ter ficado áquem do merito da obra pela nossa incompetencia, o voto sincero que fazemos para que o illustre autor prosiga na sua gloriosa tarefa deve attenuar a ousadia de quem por simples intuição oppõe a verdade ao erro abalançando-se a vencer difficuldades superiores ás proprias forças.

E quem attender, como não ha muito se demonstrou na *Revista de Philosophia Scientifica* que o problema da unidade do saber está ligado ao da lingua como orgão universal de todas as sciencias, não deixará de reconhecer a magnitude do assumpto, que por isso mesmo deve attrahir o concurso de intelligencias privilegiadas como a do erudito autor do novo diccionario brasileiro.

Recife, 8 de Abril de 1890.

X.

FINANÇAS E COMMERCIO

Nenhuma companhia ou empreza brazileira, depois da memoravel data de 15 de Novembro, em que se operou a mais profunda e benefica transformação politica e social e em consequencia uma grande evolução na vida economica do paiz; nenhuma das nossas sociedades anonymas, nenhuma estrada de ferro teve um exito mais notavel no mercado financeiro externo e interno do que a estrada de ferro do Sapucahy.

Depois da feliz terminação do seu avultado emprestimo em Londres, na importancia de £ 880.000 a Companhia Estrada de ferro do Sapucahy realiza na nossa praça, ainda sob a forte pressão monetaria, que até se tem dado embora attenuada pelas sabias providencias do governo provisorio, um emprestimo de 10.000:000$, em condições que se podem considerar favoraveis e normaes, vencendo por esse modo o difficil passo onde têm esbarrado outros emprehendimentos.

E' esse um facto que faz honra ao credito dessa grande estrada destinada a ser um dos eixos principaes da viação ferrea dos Estados-Unidos do Brazil, e cujo futuro se annuncia sob os mais bellos auspicios, como um dos mais poderosos instrumentos da prosperidade de extensas circumscripções, como um dos mais fortes vehiculos da riqueza publica.

Mas é esse facto tambem um criterio seguro e irrecusavel para se avaliar e medir a solidez das instituições economicas do paiz neste instante supremo de sua reorganisação social.

Para o governo provisorio as operações levadas a effeito pela Companhia do Sapucahy são de uma alta significação, porque são o inicio da restauração do credito publico dentro e fóra do paiz, e, pois, uma incontestavel conquista das forças economicas e financeiras da Republica Federal.

Por esse modo uma empreza grandiosa serve a um tempo aos capitalistas que a constituiram e ao credito geral da nação, o que é um serviço patriotico de primeira ordem.

*

O Banco do Brazil fez no dia 26 de Março findo o deposito de £ 1.125,000 (10.000:000$) para dar começo a emissão concedida pelo decreto de 8 do corrente.

Servir-se-ha das suas notas com a competente referencia ao citado decreto.

Foi deliberado pela directoria que ao director conselheiro Thomaz Coelho caberia a direcção do serviço de emissão.

*

Foi no mesmo dia encerrada a subscripção dos 56.250 debentures de £ 20 representando a importancia do emprestimo de 10.000:000$, lançado pela Companhia Estrada de Ferro do Sapucahy, ficando assim completamente tomado.

*

A 5ª e ultima entrada do emprestimo nacional de 1889, ouro, do juro de 4 % ao anno, o qual é de 20 %, sobre o capital nominal, venceu-se no dia 5 de Abril corrente, sendo realizada, como as anteriores no Banco Nacional do Brazil.

*

Diz um telegramma do Cabo que M. Kruger, presidente do Transwaal, annunciou publicamente que tinha autorisado o projecto de construcção immediata de um caminho de ferro entre Blomfontein e Johannisburgo.

A administração da colonia do Cabo está actualmente construindo uma linha ligando Blomfontein a sua rede.

O prolongamento desta linha até Johannisburgo estabelecerá uma communicação de via-ferrea entre Johannisburgo e o mar.

INDUSTRIAS E ARTES

No dia 26 de Março findo foi inaugurada na capital federal a exposição geral de Bellas-Artes ancíosamente esperada não só por todos os nossos artistas, como pelos cidadãos desta capital, que amam o bello e acreditam no progresso de uma nação por meio do desenvolvimento das artes, do bom gosto e dos productos do engenho humano.

Além da exposição permanente, já por si bastante curiosa pois encerra em si trabalhos de grande merecimento, vai ficar patente aos olhos dos curiosos a exposição geral de Bellas-Artes de 1890.

Ha nesta tambem bastantes trabalhos dignos de apreciação e que marcam uma epoca de renascimento e de animação para os nossos artistas e para muitas vocações que andam por ahi á espera de incentivo.

Na secção de pintura a oleo entre outros trabalhos encontrará o visitante telas de Antonio Parreiras, Belmiro de Almeida, Estevão Silva, Henrique Bernardelli, Hypolito Caron, João Baptista Castagnetto, Pagani, Dr. França Junior, João Baptista da Costa, Miguel Canizares, Dr. Pedro Americo, Rodolpho Amoedo, Oriendi e Petit.

Na de desenho, lythographia e pintura trabalhos de Valle, Visconti, Bernadelli, Pagani e Souza Pinto.

Na de architectura, tão descurada entre nós, podem ser vistos trabalhos de Delvecchio, Hortencio de Cordoville e Ludovico Berna.

Na de esculptura trabalhos de Benevenuto Berna, Rodolpho Bernardelli e D. Thereza Barbosa.

Na de industria decorativa trabalhos de Estevão Silva, Tavares Sobrinho e Gregorio Henriot.

Ao acto estiveram presentes os Srs. chefe do governo provisorio, ministro do interior, secretario do governo secretario do Sr. ministro do interior, governador do Estado do Rio de Janeiro, officiaes de mar e terra, entre os quaes os do estado maior do chefe do governo provisorio, commandante do corpo de policia, directores da secretaria do interior, representantes da imprensa e grande numero de cavalheiros e Exmas. senhoras.

Os Srs. chefe do governo, ministro do interior e governador do Estado do Rio de Janeiro foram recebidos á porta por uma commissão de professores composta dos Srs. commendadores Victor Meirelles e Mafra, conselheiro Dr. Domingos de Araujo e Silva, Dr. Carne Maia, Amoedo e Bernardelli.

A commissão acompanhou os illustres visitantes no seu percurso pelas galerias, e até a porta principal do edificio, quando se retiraram, depois de terem examinado a exposição por mais de uma hora.

A' entrada e á sahida do generalissimo, tocou o hymno nacional a banda de musica do corpo militar de policia do Rio.

O publico demorou-se no edificio até ás 3 horas da tarde, hora em que foi encerrada a sessão de inauguração.

A sahida foi feita pela porta lateral de oeste.

Foram distribuidos catalogos a todos os visitantes.

A guarda de honra que formou em frente ao edificio, foi dada pelo 24º de infantaria.

Desta guarda foram destacadas sentinellas de bayoneta calada para guardar a entrada das galerias.

A vigilancia no interior do edificio foi feita por praças de policia, requisitadas para secundar o pessoal effectivo de guardas da academia.

A data escolhida para inauguração da exposição recorda um anniversario que liga-se intimamente a historia da arte nacional.

A 26 de Março de 1816 chegaram a esta capital diversos artistas mandados vir por D. João VI para ensinarem no curso de artes que aquelle monarcha pretendia fundar.

Entre esses, que chegaram depois de dous mezes de viagem na barca americana *Calphe*, vinham Lebreton, Grandjean de Montigny, os dois Taunay e o illustre mathematico François Ouvé.

TRANSCRIPÇÕES

A queda d'um gigante

(Do *Dia*, de Lisboa)

Na velha mythologia odinica confrangia-se o mundo, coberto de subitaneo luto, quando tombava um dos *joetuns*, um dos gigantes do Walhala. Parecia que o universo se abatia nos fundamentos, e os proprios deuses aterrados e interdictos mal ousavam encarar de frente a victima da sua colera. Em pleno seculo XIX acabá de repetir-se o episodio contado nas lendas pagãs da Escandinavia, porque á queda do gigante, cuja figura colossal dominava na perto de trinta annos a politica contemporanea, correspondeu o mesmo assombro, até por parte daquelles a quem mais devia regosijar este inesperado fim do *fortis homo*. Bismarck cahio, e a Europa inteira—a que o odiava e a que o tinha endeusado—commove-se, estremece, pergunta-a do com anciedade o que vai acontecer. As nações sentem-se hesitantes, e o colosso que era o pesadelo de umas e a providencia para que outras estendiam braços supplicantes, faz afinal falta a todas. Se não veja-se. Mal acaba de abdicar o grande tutor dos Hohenzollern, os effeitos desta abdicação fazem-se por toda a parte sentir. A Austria e a Italia, os dous socios da Allemanha na triplice alliança, agitam-se e perdem de repente o norte da sua politica. Em Buda Pesth, Tisza, o melhor logar-tenente de Bismarck, recebe do imperador Francisco José a demissão. Em Roma, Crispi, o irrequieto amigo amigo do chanceller, sente no parlamento, até hoje seu escravo submisso, os primeiros symptomas da revolta. E na propria Allemanha, todos os que o braço de ferro do grande ministro contivera em respeito começam a levantar a cabeça e não tardará que dominem a situação.

Haja vista a attitude de Windthorst a *pequena excellencia* e dos seus catholicos. Note-se que estes signaes precursores da grande crise tornam-se desde já visiveis, quando ainda se estende sobre o imperio a sombra gigantesca de Bismarck. Que fará quando ella a pouco e pouco se tiver esbatido na solidão de Friedrichsruhe?

Póde a posteridade perdoar ao chanceller as hecatombes de Sadowa e de Sedan. No taboleiro do terrivel jogador eram lances obrigados. Os alicerces de todos os grandes imperios teem sido sempre, infelizmente, amassados com o sangue dos vencidos. O que, porém a posteridade não lhe perdoará nunca são as victimas inuteis da reaccionaria politica que durante vinte annos fez pesar sobre a Allemanha e que hão de ser sempre as manchas escuras no sol alias radiante da sua gloria.

*

Conta-se que o imperador Guilherme II assegurára aos governos amigos da Austria e da Italia que a politica do imperio continuaria a ser a mesma, e que o proprio chanceller, já demittido assim o declarára ao representante de Crispi na conferencia operaria de Berlim. Triste illusão! Enganaram-se os dous, se disseram com sinceridade o que pensavam. Enganaram os dous aquelles a quem se dirigiam se porventura apenas tiveram em mente dissipar as apprehensões da occasião. O capitulo da historia da Allemanha, que se cerrou com a demissão de Bismarck, não torna mais a repetir-se. O dia de amanhã será melhor que o de hontem? Será peior? Impossivel nos parece, no momento actual, adivinhal-o.

O que sabemos, porém, é que não será igual. Uma personalidade, como a do chanceller, não se substitue nunca. Com os tres ou quatro que a historia nos apresenta da craveira desta, aconteceu isso. Aconteceria agora da mesma sorte, não o duvidamos. Para bem ou para mal das nações do continente? Para a felicidade dos povos da Europa ou para aggravar o desassocego, que na hora presente os inquieta? Só mais tarde o historiador estará nos casos de diz-l-o...

*

Que representa no fim de contas, sob o ponto de vista do imperio e do seu representante—o imperador—a demissão de Bismarck? E' Guilherme II um politico evidente, que, tendo em conta as correntes da opinião allemã, lhes quiz dar uma opportuna satisfação, sacrificando o ministro que só sabia governar pelos velhos processos da repressão e do terror? E', pelo contrario, o *deutsch Kaiser* apenas um principe ingenuo e pretencioso, que como Luiz XIV quiz presumir, da tutela do um primeiro ministro, para melhor poder lançar-se nas perigosas aventuras que planeia? Só o futuro poderá responder a esta dupla interrogação. De momento parece a primeira hypothese a mais acceitavel, pois tendo-se apparentemente produzido a crise entre o soberano e o chanceller a proposito da maneira de resolver a questão socialista, é evidente que nesta questão deve antes merecer as sympathias da democracia contemporanea o homem que pretende tratal-a por meio da discussão n'um congresso, do que aquelle que como unica solução do problema só tem perseguições policiaes e leis odiosas de expulsão. Mas seria a questão socialista a verdadeira causa da queda de Bismarck? Repetimol-o: só o futuro poderá responder a tal interrogação, e no emtanto um presentimento diz-nos que outra é a causa verdadeira e real do drama singular, cujo primeiro acto acaba de passar-se em Berlim.

*

O que é fóra de duvida é que a obra do chanceller e a sua actividade de ministro teem dous aspectos bem differentes. Como diplomata as victorias de Bismarck contam-se, póde dizer-se, pelas campanhas. Desde a Dieta federal de Frankfort e desde S. Petersburgo até as negociações para a fundação da triplice alliança, toda a sua poderosa energia e toda a sua consummada habilidade convergiram para dar á Prussia a hegemonia da Allemanha e á Allemanha a hegemonia da Europa. A guerra de 1866 contra a Austria e a de 1870 contra a França são apenas *momentos obrigados* no desenvolvimento deste processo historico, como dizem os escriptores d'Alem-Rheno.

Esta politica externa, porém, tão gloriosa e tão feliz, teve um reverso sombrio—a politica interna, sobretudo a partir da fundação do imperio, isto é, desde que a acção de Bismarck se estendeu da Prussia propriamente dita á Germania inteira. Ahi os seus geniaes talentos e a sua superior prespicacia abandonaram-n'o, fazendo-o cahir em deploraveis erros. Bastará citar como capitulos mais culminantes d'esta triste politica interna o programma economico, atrasado um seculo pelo menos; o programma colonial, imprudentemente concebido e pouco habilmente realisado; o *Kulturkampf* contra os catholicos; e as leis de excepção contra os socialistas, depois de se ter constituido o campeão do *socialismo do estado* e de ter animado a propaganda do *socialismo da cathedral*. Este é o ponto fraco da obra de Bismarck, aquelle sobre que a historia tem de ser mais implacavel.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — Por actos de 8 do corrente do marechal governador do Estado:

Foi creada uma collectoria de rendas do Estado no municipio de S. Lourenço da Matta.

Foram nomeados collector e escrivão da collectoria de S. Lourenço da Matta, os cidadãos Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão e Tito Francino de Mello Junior.

Foi nomeado o promotor publico bacharel Anisberto Rodrigues do Passo, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado, no municipio de S. Lourenço da Matta.

Foi revogada a lei n. 2,030 de 28 de Julho de 1889 e restabelecidos os dous officios de tabelliães de Nazareth.

Foi nomeado o cidadão Joaquim Gonçalves Lima, para fazer parte do conselho de Intendencia de Villa Bella, em substituição de Manoel Lopes de Barros, que não aceitou a nomeação.

Retirada — No proximo vapor retira-se para a Capital Federal o respeitavel cidadão Antonio Ignacio de Mesquita Neves, que neste Estado exercia o importante cargo de secretario do marechal governador.

Durante a sua estada entre nós no exercicio desse cargo, o digno cidadão foi um grande auxiliar da governação; e exonerando-se do mesmo, leva a consciencia de bem ter correspondido á confiança em si depositada e deixa o conceito geral de haver bem servido no Estado.

Penhorados a fineza de sua visita e ás expressões obsequiosas do seu cartão de despedida, folgamos de agradecer-lh'as, desejando ao mesmo tempo que faça boa viagem.

Engenheiro Figueiredo Rocha—Vai pelo proximo vapor á Capital Federal, em razão de molestia, o Sr. Dr. Figueiredo Rocha, digno engenheiro da estrada de ferro de Caruarú, em cuja direcção tem prestado relevantes serviços e realizado grandes economias sem detrimento do mesmo serviço.

Desejamos que colha S. S. os resultados que espera de sua viagem, e em breve volte ao exercicio de suas funcções.

Agradecemos-lhe a amabilidade de sua visita de despedida.

O Tamoyo—Sahio o n. 2 dessa publicação humoristica do nosso jornalismo.

Esta importante. O texto é bom e as estampas coloridas são umas de allusão patriotica e outras de sabor humoristico.

Agradecemos a visita do contemporaneo.

E' com a intendencia—Pessoa autorisada nos informa a respeito do que hontem dissemos sob este titulo tambem por informação, que tivemos por exacta nada haver resolvido a intendencia municipal sobre o assumpto daquella noticia.

E' certo que, no interesse da salubridade desta cidade se inspirou a intendencia no pensamento de não deixal-a ao abandono, e assim nomeou uma commissão de pessoas competentes para examinar essa situação e propôr as medidas que julgasse conducentes ao seu melhoramento.

A digna commissão ainda não apresentou o seu trabalho, e por isso tambem nenhuma deliberação foi tomada pela intendencia municipal acerca do objecto, que se estuda para bem ser decidido.

Sonetos—Agradecemos ao Sr. Costa Neto o exemplar, que teve a gentileza de offertar-nos, dos seus *Sonetos*, ha pouco publicados.

E' uma mimosa collecção poetica.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—A' sua séde e horas do costume reune-se hoje essa associação em sessão ordinaria.

A Patria—Está em destribuição o n. 14, edição de hoje.

A Terra Illustrada—Esse resumo de geographia universal, por Onésime Reclus, enriquecido de notas e ampliada no que respeita a Portugal, Brazil e colonias portuguezas sob a direcção de Tito Augusto de Carvalho, está sendo editada pela Companhia Nacional Editora em fasciculos semanaes, que formarão na conclusão um volume in 8.º grande com cerca de 600 gravuras, intercaladas no texto, de monumentos, vistas e typos.

A Terra Illustrada é um complemento da *Astronomia Popular*, de Camillo Flamarion, que aquella companhia está tambem dando á estampa, não só pela grande amplitude com que é tratada a geographia physica do globo, como pela variedade de informações a respeito dos usos, costumes e religião das diversas raças que o povoam, e das condições climatericas e riqueza das differentes regiões em que elle está dividido.

D'isto vê-se, que a *Terra Illustrada* é uma dessas obras que não são destinadas á uma só classe, á um só grupo de leitores. Interessa a todos, por menos lidos, por ensinar-lhes de modo attrahente o que é a terra em suas condições physicas e nos varios aspectos de sua vida moral; quer aos que possuem conhecimentos da geographia do globo, por avivar-lhes as idéas que tem, em poucas palavras, e fallando aos olhos e a imaginação pelas gravuras de quanto ha digno de ser visto na terra.

Agradecemos ao digno proprietario da Livraria Quintas o 1.º fasciculo com que nos obsequiou.

União e Lettras—Reune-se essa sociedade hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Em exposição—A casa dos Srs. Prealle & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, acha-se exposto um grande quadro representando a morte de Holophernes por Judith, e que acaba de ser pintado pelo nosso comprovinciano Eduardo Gadault, cujo talento e proficiencia em pintura são geralmente conhecidos.

E' uma grande tela digna de ser apreciada pela feliz traducção do facto historico que se representa na mesma tela e na qual o pintor revela o seu talento e conhecimentos da arte.

Sociedade Philomatica—Esta sociedade, que é composta dos alumnos do Instituto Philomatico, reabre amanhã ás 10 horas da manhã os seus trabalhos, á rua da Gloria n. 33.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Reunião artistico republicana—Hoje ás 7 horas da noite, funcciona essa sociedade em sessão ordinaria.

Gremio dos Professores Primarios—Ao meio dia de hoje reune-se em sessão ordinaria, no lugar do costume, o Gremio dos Professores Primarios.

Subscripção portugueza — No bairro da Boa Vista a respectiva commissão arrecadou dos Srs.:

José Francisco de Figueiredo	100$000
Antonio de Souza D. Ferreira	100$000
José Theotonio Domingues	100$000
José de Souza Braz	100$000
Antonio Affonso Simões	100$000
Basilio Lopes Pereira	100$000
Victorino Francisco R. da Silva	100$000
Julio José da Costa	100$000
Anthero Soares de Vasconcellos	100$000
Manoel Soares de Albergaria	100$000
Alfredo Antonio Fernandes	100$000
Antonio José Martins	100$000
Domingos Coelho	100$000
Luiz Abranches de Figueiredo	100$000
Francisco Martin Gomes	50$000
Manoel João Lobato	50$000
Um portuguez	50$000
Domingos Fernandes Palheiros	50$000
José de Almeida Ramalho	30$000
Commendador José Lopes Alheiro	25$000
Manoel Nunes da Silva	20$000
Joaquim Francisco da Costa	20$000
José Joaquim de Souza Motta	20$000
José de Souza Cardoso Pimentel	20$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira	20$000
Antonio Fernandes Teixeira & C.	20$000
Carneiro de Souza & C.	20$000
Ayres Ferreira da Cruz	20$000
Caetano Ferreira da Silva	20$000
Domingos Gomes Correia	20$000
José Gomes de Amorim	20$000
Manoel Joaquim da Costa Ramos	20$000
Joaquim da Silva Real	20$000
Manoel Martins Torres	20$000
Antonio da Camara Braga	20$000
José Luiz Salgado	20$000
Um patriota republicano	20$000
Francisco da Costa Fôfo	20$000
3 portuguezes	12$000
José Joaquim Alves Pacheco	10$000
Antonio José Lisbôa de Oliveira	10$000
Antonio Rodrigues da Costa	10$000
Joaquim Martins de Oliveira	10$000
Manoel de Oliveira Menor	10$000
Manoel Leitão	10$000
Damião Pereira dos Santos	10$000
Antonio Alves Pacheco	10$000
Manoel Moreira Ribeiro	10$000
Joaquim da Costa Maia e Silva	10$000
Luiz José Salgado	10$000
Joaquim Damasio	10$000
José Antonio Ferreira Porto	10$000
José Costa da Silva Maia	10$000
José P. Correia de Mello	10$000
Manoel Pereira Bernardino	10$000
Victor Mathias [illegible]	10$000
Manoel Ferreira Netto	10$000
João Francisco de Azevedo Vallongueiro	10$000
Jacintho Pacheco Pontes	10$000
Justino Ferreira dos Santos	8$000
Virgilio Augusto Lopes	5$000
Manoel Joaquim Gonçalves	5$000
Francisco Cardoso	5$000
Ignacio Pitta Jordão	5$000
Domingos Gonçalves Vilaverde	5$000
Francisco José Domingues	5$000
Manoel José Alves	5$000
Silvio Ribeiro	5$000
Domingos Nogueira	5$000
José Moreira Guimarães	5$000
Antonio Ferreira da Silva	5$000
Antonio Luiz Baptista	5$000
José de Azevedo Mendonça	5$000
Cruz & Irmão	5$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	5$000
José Alves de Carvalho	5$000
Joaquim Fernandes de Azevedo	5$000
José Gomes Pinho	5$000
Joaquim F. Rodrigues da Silva	5$000
Joaquim de Araujo	5$000
José Tavares Muniz	5$000
Bernardino José Ramos	5$000
José Jacintho de Oliveira	5$000
Duarte Pereira & C.	5$000
Antonio Dias Ferreira	5$000
Joaquim da Rocha	5$000
Pedro de Souza Oliveira	5$000
Pinto dos Santos & C.	5$000
Manoel Alves Lopes	5$000
Domingos Marques dos Santos	2$000
Pedro Ivo Cavalcante	2$000
José Botelho Tavares	2$000
Carlos Marques de Oliveira	2$000
Manoel Pereira de Medeiros	2$000
Manoel Pacheco Sutel	2$000
Manoel João Fernandes	2$000
Joaquim Gomes Salguim	2$000
Somma	2:366$000
Transporte	13:437$600
	15:803$600

(Continúa)

Tribunal do Jury do Recife—A' falta de juizes de facto em numero legal, ainda hontem não pôde ser installada a sessão.

Compareceram 19 juizes de facto, sendo multados em 20$ os que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Bellarmino Carneiro.
José Jeronymo Ferreira Coelho.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Galdino Eleuterio Teixeira Bastos.

Freguezia de Santo Antonio

Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.
João Ferreira Loureiro.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Domingos José Ferreira.
Fabio Austricliano Moreira Temporal.

Freguezia de S. José

Antonio Luiz de Amaral e Mello.
José Henrique de Albuquerque Mello.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.
José Antonio de Oliveira e Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Francisco Ferreira Borges.
João Pereira do Rego.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Antonio Lustosa de Serra Macahyba.
José Irineu da Silva Antunes.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
José Ricardo Dias Fernandes.
Antonio Martins do Rio.
José Pereira da Costa.

Freguezia da Graça

Fabio de Albuquerque Gama.
Canuto José Velloso da Silveira.

Freguezia de Afogados

Manoel Luiz dos Santos.

Freguezia do Poço

Nominando Silva.
Mathias Tavares de Almeida.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Espancamento—Hontem, cerca de 5 horas da tarde, o menor José Angelo da Silva foi espancado, á travessa dos Expostos, pelo individuo de nome João Silveira de Queiroz, sem que para isso houvesse outro motivo a não ser uma troca de palavras entre este e aquelle.

O delinquente foi preso em flagrante delicto por duas praças do 2º batalhão de infantaria, de nomes Patricio Damasceno e José Gonçalves Ferreira, que então passavam e contra o mesmo procede a autoridade na forma da lei.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 e 1/2 horas, na guardamoria, de alfafa em fardos e a granel.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um cavallo de corrida e miudezas de diversas qualidades.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 13, de louças de diversas qualidades e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua de S. Jorge n. 131, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Martins ás 10 1/2 horas, á rua da Soledade n. 74, de importantes moveis, espelhos, porcelanas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Marcellino da Costa e Silva.

Amanhã:

A's 7 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Avelina Rodrigues de Castro; ás 7 1/2 horas, nas matrizes de Afogados e Escada, pela alma de D. Maria Urbana de A. Campos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º.4	760.56	18.30	86
9	28º.6	761.44	21.04	74
12	30º.3	760.39	[illegible]	62
3 t.	30º.4	759.20	19.10	59
6	28º.5	758.97	19.08	67

Temperatura maxima—31º.00
Dita minima—23º.00
Evaporação em 24 horas: —á sombra—4 m.3.
Chuva nulla
Direcção do vento: SE de meia noite até 10 horas da manhã; SE e ESE alternados até 3 horas e 10 minutos da tarde; E até meia noite.
Calmaria durante 8 horas pela manhã.
Velocidade media do vento—0m.97 por segundo.
Nebulosidade media—0.m20.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Abril	0—05 da tarde	0m.38
P. M.	» »	6—38 » »	2m.48
B. M.	9 de Abril	0—42 da manhã	0m.38
P. M.	» »	7—12 » »	2m.32

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1890.

Existiam 448, entraram 6, sahiram 15, existem 439.

A saber:

Nacionaes 405, africanos 25, estrangeiros 9
Total 439
Arraçoados 378
Bons 354
Doentes 15
Loucos 5
Loucas 4
Total 378

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Liberato José de Sant'Anna.
Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Eufrasio.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 221 pessoas, sendo homens 88 e mulheres 133.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Abril foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	14
Falleceu	3
Existem	436

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Gusmão ás 9
Barros Sobrinho ás 8 1/2
Berardo ás 11.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual á 9.
Estevão Cavalcante ás 9.
Simões Barbosa ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe-se que foi este o resultado da 16ª serie da 4ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 9 de Abril de 1890:

9050	300:000$000
163	50:000$000
3124	12:500$000
648	5:000$000
2978	5:000$000

Foram premiados com 2:500$000 os seguintes numeros:

81 1364 4277 6884 9266 9414

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

128 129 506 1765 1917 2827
3059 5848 7676 7698

APPROXIMAÇÕES

9049	2:500$000
9051	2:500$000
162	1:500$000
164	1:500$000
3123	750$000
3125	750$000

Estão premiados com 750$000 os seguintes numeros:

9041 9042 9043 9044 9045 9046
9047 9048 9049

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

161 162 164 165 166 167
168 169 170

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

3121 3122 3123 3125 3126
3127 3128 3129 3130

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 250$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 63 estão premiados com 250$ excepto a sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 50.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 63.

A seguinte loteria corre no dia 16 de Abril.

Loteria do Grão-Pará — Esta loteria, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado).

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (quarta-feira).

Grande loteria de S. Paulo — Por telegramma recebido desse Estado, sabe-se que corre infallivelmente hoje 10 de Abril, essa grande loteria, sendo de 60:000$000 integraes o seu maior premio.

O resto dos bilhetes acham-se á venda nos pontos do costume.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Abril:

João, Rio Grande do Norte, 6 annos e meio, Recife; variolas.

Luiz, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista; febre palustre.

Augusto, Pernambuco, 11 annos, Bôa Vista; tetano espontaneo.

Manoel, Pernambuco, 1/2 hora, Bôa Vista; inviabilidade.

Manoel Luiz da Rocha, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça; septicemia.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Graça; variolas.

Felix Francisco Antonio Florenço, Ceará, 49 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

Manoel José da Rocha, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa Vista; anemia profunda.

Luiza Leopoldina de Vasconcellos, Parahyba, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Joaquim Pedro Baptista de Lima, Pernambuco, 52 annos, casado, Bôa Vista; tuberculose pulmonar.

Mathias, Pernambuco, 12 annos, S. José; variolas.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Graça; convulsões.

Luiz José de Carvalho, Parahyba, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas.

UM POUCO DE TUDO

Mme. Schill passeava na exposição de Paris, com seu filho Eduardo, de 12 annos de idade, quando uma lampada electrica cahindo de muito alto sobre a cabeça do menino, fracturou-lhe os ossos do craneo.

Feito o tratamento, que foi longo, ficou a substancia cerebral descoberta, e foi preciso proceder á operação da enxertia animal, tirando de outro individuo uma parte viva.

Mme. Schill não quiz que outrem, senão ella, désse seu sangue pelo menino.

Por dez vezes o Dr. Terrillon cortou do braço

a pobre mãi a carne necessaria para applicar ainda palpitante e viva na ferida do enfermo.

Por dez vezes dores crueis a martyrisaram, mas o amor materno venceu, porque a cura do menino, se não foi completa, deixou-o ao menos viver.

Como algumas pessoas felicitassem a Mme. Schill fazendo elogios á sua dedicação, ella respondeu:

— Fiz uma cousa muito natural; qualquer mãi faria outro tanto.

Phrase simples e sublime, digna de uma mulher mãi.

*

S. Em.ª o cardeal Richard, arcebispo de Paris, communicou aos curas da sua diocese uma decisão do Santo Officio, que prohibe aos catholicos fazerem incinerar os seus cadaveres e tomarem parte em sociedades cujo fim seja propagar o uso da incineração.

O veneravel cardeal prescreve, portanto, ao seu clero que de ora em diante recuse sepultura ecclesiastica ás pessoas que pedirem para que seus corpos sejam incinerados depois de sua morte.

Os catholicos ficam, portanto, avisados de que não podem fazer-se incinerar e que devem fazer-se enterrar.

Conformar-se-hão assim com as instrucções que, em nome da Santa Sé, acaba de dar-lhes S. Em.ª o cardeal arcebispo de Paris.

*

Uma sociedade recentemente fundada em Dresde, sob o nome de *Urne* com o fim do propagar a cremação, dirigio ás camaras saxonias um requerimento pedindo autorisação para proceder a incineração das pessoas que em vida tivessem manifestado o desejo de não ser enterradas.

A camara dos deputados indeferio o requerimento.

*

Fallava-se n'uma roda a respeito da metempsychose.

Um especulador da bolsa, querendo fazer espirito:

— Creio muito na metempsychose. Lembro-me bem que na outra vida fui eu o bezerro de ouro.

*

— Você está remoçando, tio Fagundes.

— Pois olhe que dos 50 já passei.

— Só? Isso é modestia. Ha muito tempo que badalaram os seus setenta.

— Talvez. E' que ha muitos annos eu estou tão surdo que não ouço as taes badaladas.

*

A *Gazetta Officiale* da Italia acaba de publicar um decreto organisando a administração italiana na Africa.

Nos termos do mesmo decreto as possessões italianas do Mar Vermelho, constituirão uma só colonia debaixo da denominação de *Eritréa*.

Será dirigida a colonia por um governador, que terá o commando das forças de terra e mar e será auxiliado por tres conselheiros de nomeação do governo do rei, um para negocios interiores outro para os da fazenda e obras publicas e o terceiro para os da agricultura e commercio.

Os conselheiros, presididos pelo governador, que os convocará quando convier, constituirão o conselho colonial que deliberará por maioria de votos, tendo o governador faculdade de suspender-lhe as deliberações até ulterior e definitiva decisão do ministro dos negocios estrangeiros.

*

E' de Demosthenes de Olinda:

Na primavera

Cantam as aves na mudez da selva,
Seus cantos roçam nos cochins da relva
E vão perder-se no horisonte azul...;
Vago concerto! Despertando o espaço,
Vai resvallando no feliz regaço
Das auras mansas d'amplidão do sul.

As plantas choram quando um leve galho
Ao brando peso do ridente orvalho
Vai preguiçoso descahindo ao chão;
Mas vindo um raio aquiescer lhe o pranto,
Ellas se adornam de sublime encanto
Voltando ao doce reviver de então.

Os rios descem da collina extensa;
Vão deslisando na floresta immensa
Até sumir-se nas sidereas plagas;
As aguas—prata; suas margens—flores...
E os passarinhos soletrando amores
Vão reflectir-se no ondular das vagas.

O mar suspira; na molhada areia
Que em noites claras o luar prateia,
As ondas rolam n'um continuo anceio;
Fluctua o barco na dourada esteira,
E o nauta entôa pela vez primeira
Doce ballada que lhe falla ao seio

Se enrola a nuvem no lençol d'estrellas!
Como a natura não exulta em vel-as.
Assim vagando pelo azuleo espaço!
E a luz da lua se tornando esquiva
Branqueia o cume da montanha altiva
Indo esconder-se no horisonte baço.

Nasce a florinha no pomar sombrio,
Da fonte ouvindo o suspirar macio
Sempre virente trescalando odor;
E a garça branca... nos confins do lago,
Estúa um canto—murmurio vago—
Nota plangente, traduzindo amor!

Se veste o prado de gentis fulgores.
Onde o bafejo de risonhas flores
Enche de aromas o seu patrio lar;
E o vento beija da palmeira as franças,
E segue o barco, nas ondinas mansas,
Que vaga incerto no azulado mar!

O sol nas orlas do Oriente brilha;
Do firmamento na azulina trilha
A luz se espraia rendilhando os céos;
Mas á tardinha quando o foco louro
Morre do occaso no horisonte d'ouro,
A noite estende pelo espaço os véos.

E tudo exulta! A natureza canta!
Passa o favonio balouçando a planta
Suspira o nauta n'amplidão do mar;
Vive o poeta concentrando amores,
A primavera revestindo as flores,
E tudo canta! Tudo diz—amar!

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Encerrou-se na terça feira ultima a inscripção para a 13ª corrida, que terá lugar no domingo proximo.

Foi este o resultado da inscripção:

1º pareo—Pirá, Tenorino, Maurity, Orphêo, Galé Porto Alegre, Gerfaut, Famil, Pekin, Fox Tury e Cerbero.

2º pareo—Coruja, Tenebrosa, Ida e Stella.

3º pareo—Pindaro, Piramon, Templar e Bertheleza.

5º pareo—Telegramma, Hercules, Talispher, Pão Brazil, Trigueiro, Tyrano, Humilde, Plutão e Despota.

6º pareo—Aymoré, Gallileu, Atila e Cometa.

7º pareo—Village, Moranguape, Phariseu, Colosso e Condor.

8º pareo—Tupy, Pão Brazil, Condor, Colosso e Cupido.

*

O 4º pareo não organisou-se á falta de inscripção de animaes, completa.

*

A egua que o Cousins trouxe de Inglaterra de proximo chama-se Ninnie.

Veio em estado de gestação.

*

Com a terminação do mez de Fevereiro, findou tambem a existencia em Pariz o distincto sportsman conde de Hédouville.

Era homem de idade adiantada.

*

O mero sangue nacional, de 2 annos, Vulcain, adquirido em leilão pelo Sr. Domingos Conde, ha algum tempo, tem trabalhado com a Contralto no *Derby* do Rio.

Prepara-se assim para as primeiras corridas da presente estação sportiva.

*

Saxifrage, o notavel garanhão francez, é pai da celebre Ténébreuse e dos cavallos do *turf* fluminense Rer..., um dos heróes da turma dos 3 annos de 18.., e Gerfaut, de saudosa memoria.

As suas formas são irreprehensivelmente correctos, e o contemplal-o avalia-se da inteira justiça com que procedeu o jury da Exposição Hippica de Pariz, conferindo lhe o primeiro premio.

*

Espera a Coudelaria Hannoveriana receber proximamente 2 animaes, de 3 annos um e de valor outro, para disputar os grandes premios do turf fluminense.

*

No dia 6 de Fevereiro teve lugar a corrida de Auteuil.

A receita comparada com a do anno anterior assignala um accrescimo de 14,000 francos.

*

O jockey Joaquim Bastos tendo, comprado aos Srs. Oliveira Junior & C., a egua Thessalia, vendeu ao mesmo tempo ao Sr. A. N. de Oliveira Junior o seu cavallo Frotzmack.

*

Carta sportiva

VIII

Compadre, é mesmo no serio
E triste que *compareço;*
Porquanto a todos os factos
Eu cegamente obedeço.
No *Derby* em prima carreira
N'uma quéda tão certeira,
Que provocou sensação,
Ferio-se o *jockey* Luiz,
Não sendo tão infeliz
Como suppunha-se então.

A sua quéda,—compadre,
Foi geralmente sentida,
Perdendo co'esse desastre
A promettente corrida:
Depois, compadre, uma causa,
Não prevista pelo Souza,
Cá me veio admirar;
Não foi nada, foi tacada,
Cá por nós não esperada,
Que nos veio *avariar*.

Quando o Atila da raia
P'ra o ensilhamento voltou,
Houve tanto regosijo
Que o *felizardo* pulou;
Houve abraços, houve beijo,
Houve mesmo muito ensejo
De o gatuno gatunar;
Houve tanto do Champagne
Qu'inda hoje ha quem se banhe.
N'esta chuva singular.

Depois que a festa acabou-se,
Que tudo estava acabado,
Era raro se encontrar
Quem não estivesse molhado.
Uns—fizeram-se valentes
Outros—alegres, contentes—
Deram provas de ter *ranço*
E eu de parte uma cousa
Reparei que o amigo Souza
Tambem estava no *ganso*.

Agora aqui francamente
Eu me quero confessar:
Eu bebi, não minto, não;
Mas não foi p'ra me *xular*
E tú sabes, meu amigo,
Quem como eu inimigo
Tem até para vender,
Não se mette n'esta *cousa;*
Porquanto p'ra ir p'ra lousa
Inda é moço e quer viver.

Não estando na *ressaca*
Ou outra cousa que tal
Não tombando te visita
Teu compadre

Alfred Duval.

Post scriptum:

Felizmente, meu compadre,
Eu fui hontem saber
Que o nosso caro Luiz
Já tem passado melhor;
Deus queira que, melhorando
Vá elle, e se preparando
Para entrar em nova vida,
Porque, compadre, o qu'é raro
E' sempre objecto caro,
E não se perde em corrida.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 6 A, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia ao Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Federação ou separação?

IV

Não pretendemos resposta d'*A Provincia* porque, firmados na justa causa que defendemos, estamos, como todos os bons patriotas, convencidos de que nunca o orgão orleanista discutirá seriamente o *Manifesto* de 10 de Dezembro, assim como nunca se justificará da pretenção que teve (e quem nos garante que não terá ainda?) de separar o Brasil em Estados independentes e augmentar por esse meio o numero dos testas coroadas na America.

Sem interromper o plano que traçamos para nos nossos artigos discutir, afim de rebatermos o que no seu n. 78 disse o orgão do *provincialismo* transcrevemos como corollario dos principios por nós enunciados anteriormente, o trecho do artigo edictorial que, cremos não merece impugnação:

« A principio, *julgando fallivel o exito do movimento, cogitamos de constituir a patria pernambucana, cogitamos* de fundar o Estado de Pernambuco com governo seu, sem LIGAÇÃO ALGUMA com o imperio; quando, porem, VIMOS que a revolução triumphava e era aceita por todas as antigas provincias, longe de insistirmos nos primeiros impulsos cuja nobreza, etc... »

Isso não precisava a *Provincia* dizer-nos; nós já o haviamos dito, pelo que ajuizamos o que de imprudente e antipathico tinha indiscretamente avançado o *grande orgão* do *principe consorte*.

E' a flagrancia em todos os actos e a contradicção de quem está criminoso!

Longe estavam de suppor, os signatarios do grande *Manifesto* de 10 de Dezembro, que hoje, e somente hoje, a *Provincia* que quando na opposição, transcreveu-o com elogios pomposos, no tempo em que « *cogitava* para constituir a patria pernambucana, cogitava em fundar o Estado de Pernambuco com um governo seu », e nunca se lembrou que dava desenvolvimento em seu ser, ao germen que mais tarde lhe devoraria as entranhas! E' que o *manifesto*, só para quem não quer conhecer, desenvolve a federação de uma forma scientifica e clara; ao passo que o *provincialismo* não tem uma noção pura e nitida das idéas de que se diz (hoje, somente, hoje attentam bem!) arauto e propugnador! *A Provincia* que gosta de transcrever o *manifesto*, truncado, leia este pedaço e nos diga depois o que pensa a respeito. E' do manifesto: —« Essa dictadura progressiva e responsavel, que o regimen republicano requer, é tanto mais necessaria para a coordenação e direcção das forças publicas, quanto a situação exige a mais *larga descentralisação* administrativa... ..

« Além disso, no presente momento, a descentralisação administrativa constitue uma justa aspiração do nosso paiz, o que importa satisfazer. Mal interpretada ella (a descentralisação administrativa, ouvio *Provincia*) foi traduzida pela formula—federação, idéa que os seus promotores não deram definição alguma, deixando entretanto suspeitar-lhe todos os perigos e inconveniencias.... »

Sabe a provincia quaes são esses *perigos* e essas *inconveniencias?* E' a separação do Brasil em imperios que a *Provincia* defendeu e defende com o rotulo de federação, e de um dos quaes pretendia ser orgão official!

Já que a *Provincia* está hoje *convencida* de que a monarchia não voltará mais, transcrevemos aqui um dialogo entre um *pé de oliveira* de Tegipió e o Dr. J. M. C. da C.:

— Como vai com a Republica?

— Muito satisfeito. Admira me que V. S. esteja tão calado.

— Não posso deixar de proceder assim, porque tendo eu o opposto á proclamação da Republica em Pernambuco, e aconselhado mesmo ao Sigismundo que resistisse, por não suppor um facto verdadeiro, tive depois necessidade de fallar em palacio para justificar-me... e (neste ponto refere-se ao *successo* de palacio e da chefatura que todos sabem.) Concluindo disse: —*Espero que a monarchia volte ao Brasil*. Já vê que os republicanos devem estar muito acautelados contra o *nosso inimigo commum*; porque o interlocutor-cujas iniciaes ficam acima, é defensor extremo da federação...

E' federação ou separação?

(Continua)

A politica de Campanario

IV

O TUTU'

Confundindo propositalmente a *dictadura* com o *despotismo* ou *tyrania* e emprestando ao *dictador* qualidades e autoridade que cabem exclusivamente ao *despota* e ao *tyrano*, fazem della os *separatistas* ou pseudo federalistas o *tutu'* de sua historia da carochinha, o phantasma terrivel e medonho, para amedrontar os incautos.

No entanto, inimigos declarados do *parlamentarismo*, ou segundo a classificação popular da *verbiagem*, unico systema de governo que se póde oppor a aquelle cujo chefe é o *dictador*, não o dictador despotico, não o *dictador militar* da epocha de revolução como aquella que atravessamos e como aquella de que tanto, ha uns dias para cá a *Provincia*, se esforça para se fazer crer nas bôas praças, fallaram os signatarios do manifesto de 1888, incidentemente, e restringindo o ao campo em que as leis *dictadas* pelo presidente e pelo ministerio, exclusivamente sem a *mascara desmoralisada* do parlamento entre nós, seriam modeladas na observação, na comparação e na experiencia da historia e da systematisação geral dos conhecimentos humanos, e seriam *scientificas;* e não arbitrarias e absurdas como as que os falsos amigos do povo sob a égide do *poder pessoal* crearam a granel nos ultimos tempos da monarchia.

Ora, será o povo brasileiro tão simplorio como os *separatistas* acreditam, que caia na balela de reflectir e de jurar na palavra e na confiança daquella gente que tantas vezes já o enganou e que defensores da monarchia levaram a não do Estado á pique? Não, mil vezes não!

Do *tutu'* só correm as crianças, dos *phantasmas* só correm os ignorantes, e o povo brasileiro é viril de mais para que imite as crianças, é plenamente avisado para que já hoje se illuda; entre um punhado de republicanos sinceros que até hoje *pela idéa* viveram no ostracismo, dando arrhas de sua dedicação, desinteresse e patriotismo; e a cafila dos *convertidos a força*, covardes especuladores, que como o mercenario de *Salambô* cobrem-se com o manto da Deusa para de assalto passar por entre o batalhão dos crentes a obter aquillo a que não teem direito!

Não, o povo reflectirá, verá que em casa onde ha *ordem* cada chefe de familia *dicta* a lei do seu governo, e que a philosophia popular diz acertadamente *onde muitos mandam todos fenecem e ninguem obedece, ou panella por muitos mechidas sahe por força mal temperada;* e que ainda sendo uma nação, nada menos que o conjuncto de todas ás familias o seu presidente ou o seu governo, está exactamente na posição do chefe de familia.

Preciso para que a reacção não produza a anarchia, é que esse chefe não seja um *despota*, um chefe arbitrario, injusto, fatal e sim um homem honesto que attenda aos dictames da moral, e dos verdadeiros principios da justiça; isto é, que elle saiba *conservar para melhorar* e que obedeça ao prologuio de que o *desenvolvimento da ordem* tenha como bandeira *ordem e progresso*.

O povo reflectirá e dirá aos separatistas:—Os republicanos do manifesto de 1888 não combatem os principios que consubstanciaes na palavra *federação*.

Pelo contrario, elles diziam no seu manifesto, vêde bem, que « não só a *federação*, mas a propria fragmentação das grandes nacionalidades estão indicadas como devendo realisar-se em futuro mais ou menos remoto » accrescentando em seguida que é essa uma *questão de opportunidade*, e dizendo em relação ao Brazil: « mas, aqui a opportunidade é uma grave questão ». Isto em 1888 quando não havia a grande nacionalisação, quando não havia a separação da Igreja e do Estado, o casamento civil, etc., etc. E essas medidas não terão todas ellas feito approximar se a *opportunidade alludida?!*... Que o digam elles!

Vão intuito dos *separatistas* quando querem bater os republicanos historicos dizendo: « Estaes em contradicção aceitando a Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil! »

O povo, cujo bem estar ainda uma *só prova* não ha dé que não nos mereça todo o cuidado; o povo de cujos hombros jámais fizemos escada em favor de pretenções e interesses meramente pessoaes, vos responderá por nós.—« Em contradicção estás vós!... Proclamada a *Republica Federal* no Rio de Janeiro, todas as outras provincias que a aquella adheriram, *federaram se* para formar os Estados-Unidos do Brazil. O pacto dessa *federação* se discutirá cabidamente por occasião de ser feita a Constituição. Vós que sustentais, como dizeis, o governo provisorio da dictadura militar apezar de vos dizerdes amantes das liberdades populaes, estaes em contradicção. E ainda assim estaes em contradicção separando e pretendendo dar por suspeita as phalanges brilhantes, impollutas do batalhão sagrado, a cujos pés aliás vos deverieis curvar, como homens bons e tos e justiceiros! »...

Terminaremos amanhã.

Pedro Ivo.

O Cabelleira em acção

No ultimo numero de um pasquim, que com o nome picante de *Lanceta* se vende pelas ruas d'esta cidade, foi annunciada para o dia 14 do corrente, com a pompa *non plus ultra* de um acontecimento estrondoso, uma conferencia do Sr. José Marianno, no Theatro Santa Isabel.

Antes do tal annuncio já se ouvia um *zunzunzun* pela cidade, com relação á projectada conferencia.

Nenhuma importancia, porém, ligamos ao boato, em que sinceramente não acreditamos.

Em vista, entretanto, do annuncio inserido no referido pasquim, e, como confirmação d'elle, do facto logo após espalhado de haver sido o Santa Isabel cedido para a dita conferencia, forçoso nos foi acreditar na veracidade da nova, já então sabida e commentada por toda esta capital.

Vai, pois, o Sr. José Marianno fazer uma conferencia no Theatro Santa Isabel no dia 14 do corrente mez.

Ora, de duas uma: ou o Sr. José Marianno vai fazer uma conferencia francamente republicana, seja qual fôr a idéa ou o programma politico que tenha em mente (não cremos que a tal conferencia deixe de ser politica), ou vai exhibir mais uma vez os seus *dotes oratorios* fazendo a apologia do regimen decahido; hypothese, aliás, em que ninguem acreditará, tendo em vista a geral *adhesão* que da parte dos monarchistas, ou melhor, dos *orleanistas* de hontem, em cujo numero salienta-se o *famoso tribuno*, tem havido ao novo estado de cousas.

No primeiro caso, isto é, se o *heróe* de 22 de Julho de 89 vai com effeito fazer uma conferencia *francamente republicana*, seja-nos permittido perguntar: Quem deu direito a esse *ex-subdito e-companheiro de excursões* do Sr. Conde d'Eu de, em nome do povo que hontem atraiçoou, em nome da idéa republicana que ainda hontem renegou, vir nos fallar nas excellencias da Republica?

Não foi o Sr. J Marianno, quem, tendo feito durante o ultimo dominio conservador tanto alarde das suas idéas e sentimentos democraticos; quem, tendo dito do principe usurario o que Matoma não disse do toucinho, logo após a subida dos liberaes, em 7 de Junho do anno passado passou-se com armas e bagagens para os arraiaes do 3.º reinado, em cuja defeza e consolidação se inaugurou n'aquella data o governo mais tyrannico que tem visto este paiz—a dictadura nefanda do Visconde de Ouro-Preto, cujo *unico* pensamento, cujo *unico* fim foi esmagar a Republica, em proveito do principe sinistro?

Não foi o Sr. Marianno quem aqui recebeu e servio de *ciceroni ao principe dos cortiços* em todos os seus passeios pelo interior da provincia, ao passo que telegraphava para o Rio promettendo que Silva Jardim seria corrido á vaia?

E não foi o dito Sr. Marianno quem com os seus fieis amigos—os *democratas* da terra, moveu em Pernambuco, pela imprensa e pela capangagem, a guerra a mais tremenda, a mais feroz contra a Republica e os republicanos?

Não foi esse mesmo *heróe* quem publicou no *Diario de Pernambuco*, no *Jornal do Recife* e n'*A Provincia* uma serie de artigos em que tecia a si os maiores elogios (louvor em bocca propria) e atirava as accusações as mais calumniosas, as affrontas as mais ferinas contra o grande movimento revolucionario, contra a *republica da escravidão*, contra os agricultores republicanos, contra o partido republicano de Pernambuco?

Não foi ainda o José Marianno quem depois de haver publicamente chamado a Silva Jardim *propagandista consciencioso*, atirou contra o mesmo propagandista, em plena assembléa, no dia 22 de Julho de 89, os epithetos os mais injuriosos, açulando contra elle e seus correligionarios as iras furibundas de uma malta inconsciente?

Não foi tambem esse mesmo *quidam* que a assim explorou, contra a Republica e em proveito de seus fins inconfessaveis, a ignorancia deploravel da capangagem sem freio?

E não foi, finalmente, esse *caudilho da tôrav dynastica de Orleans* quem depois de lançar uma ameaça terrivel ao defensores da Patria, da Patria já vendida ao principe fatal, mandou encher de criminosos, na tarde daquelle mesmo dia 22 de Julho, a praça da matriz de Santo Antonio, para apunhalar Silva Jardim, Maritns Junior, Maciel Pinheiro, Annibal Falcão, Barros Cassal, Martiniano Veras, Amaro Rabello, Ribeiro de Brito e tantos outros, todos moços cheios de vida e de esperanças no futuro da patria, todos homens de lettras, puros, sinceros e patriotas?

Ah! os factos são bem recentes para que já se tenham desvanecido da lembrança popular!

E essa data memoravel nos annaes das apostasias politicas ficará indelevel para eterno castigo e para vergonha eterna do homem que ella recorda.

E esse homem, que de tanto foi capaz, fel-o tão somente por *conveniencia propria*, porque para elle não havia, como não ha, idéa nem programma politica.

Isto felizmente está na consciencia publica.

Como, pois, se atreve esse individuo, só comparavel nestes tempos ao perfido Joaquim Silverio, dos dias da *Inconfidencia*, a vir nos fallar em Republica, em nome do povo, em nome da idéa republicana?!...

Que confiança merece o Sr. Marianno para ser acreditado, fallando pela Republica?!..

Oh! mas a cousa comprehende-se perfeitamente: o sujeito quer ter *entrada;* e uma vez entrando, ha de querer *subir*.

Ha de mandar para lá a sua *claque* afim de applaudil-o e depois... sahirá talvez em charola pelas ruas da cidade.. e afinal... eil-o *na ponta!*

Cidadãos, alerta! O *Cabelleira* está em acção! Cumpra cada um o seu dever!

Pensamos justamente como Albino Meira, quando se exprime assim:—« Pois é crivel, que aquelles mesmos que, de joelhos, entoavam o *Moriamur pro rege nostro* » ainda hontem, queiram hoje se sacrificar pela Republica? E não é de receiar, que aquelles que ainda hontem á frente da capangagem ameaçavam de morte os republicanos, acceitem hoje com prazer a restauração de um regimen á cuja sombra o possam fazer impunemente?

« Nós não eramos nenhuns homens perdidos: havia entre nós muitos que, como o venerando Maciel Pinheiro, se impunham ao respeito dos homens de bem.

« Por conseguinte aquellas manifestações eram a expressão real do odio que votavam ao ideal pelo qual nos batiamos. Pois é com *suissos* dessa ordem, que devemos reputar bem guardada a *futura* Republica? Seria um erro deploravel.»

Agora quanto ao segundo caso, isto é, ao caso de que fosse o Sr. Marianno ao Santa Isabel *para fazer a apologia do regimen decahido*, apezar do absurdo, da insensatez do intento, achal-o-hiamos mais logico, mais na *altura* do seu papel, e, em fim, coherente com os seus principios, se é que o Sr. Marianno algum principio tem.

Mas fallar *pela Republica... proh pudor!...*

Rouget de l'Isle.

Felicitação

Mais uma flôr perfumosa desabrochou ontem na aureola que orna a fronte da Exma. Sra D. Emilia de Albuquerque Mello, predilecta filha do cidadão José Thales de Mello, digno despachante da nossa Alfandega e da Exma. Sra. D. Lisbella de Albuquerque Mello.

Felicitamos a gentil Emilia e aos seus dignos progenitores, por este acontecimento de sua vida feliz e risonha, e d'aqui lhe atiramos um punhado de rosas em homenagem ás suas virtudes.

Recife—9—4—90.

Muita attenção!

RESPOSTA AO PROTESTO DE JOSÉ SOARES DO AMARAL

Tendo sido julgada nulla a compra feita por José Soares do Amaral da herança deixada por José Cordeiro do Rego Pontes, tanto na 1ª entrancia como no Superior Tribunal da Relação d'este Estado, recorreu d'essa sentença para o Supremo Tribunal de Justiça em grão de revista, este tribunal, negando a revista interposta, proferio o acordão abaixo transcripto.

Em vista da sua leitura o publico que julgue *si os tribunaes do paiz se pronunciaram ou não definitivamente n'esta questão*.

Verá o Sr. Soares do Amaral na doce illusão de que a causa ainda não foi definitivamente julgada.

E' verdade que o Sr. Amaral tem contra si todas as custas e para recompensal-as tem de haver 1:500$000, que tinha entregue ao pai dos herdeiros.

Esta, porém, é a verdade que se póde annunciar ao publico e ao commercio.

Recife, 9 de Abril de 1890.

P. P. *Manoel Roberto da Costa.*

—

ACORDÃO

Augusto Cezar da Cunha, escrivão de appellações do Superior Tribunal da Relação do Recife por S. M. o Imperador etc.

Certifico que revendo os autos de revista civel em que são partes como recorrentes José Soares do Amaral, seus filhos e D. Rosa Candida de Jesus, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes, n'elles encontrei o acordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça negando a revista pedida e que me foi pedido e apontado, por certidão de theor, e é o que abaixo se segue:

Acordão n. 10911

Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrentes José Soares do Amaral e sua mulher, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes negam a pedida revista por não haver injustiça notoria nem nullidade manifesta no acordão de que se recorre. Regressem, portanto, os autos ao juizo onde foram sentenciados, pagas pelos recorrentes as custas.

Rio, 17 de Outubro de 1888.—*Visconde de Sabará*, presidente.—*Barão de Jury.*—*Andrade Pinto*, vencido.—*Gouveia Faria*, vencido.—*Mendonça Uchôa.*—*J. Villaça*, vencido quanto ao primeiro recorrente.—*Brito Guerra.*—*Leal*, vencido.—*Aquino e Castro*, vencido.—*Sampaio Bandeira Duarte.*—*Tavares Bastos.*—*J. J. Magalhães Castro.*

E mais nada se continha em dito acordão do Superior Tribunal de Justiça, o que bem fielmente copiado e transcripto dos proprios autos originaes e a elles me reporto e que me foi pedido e apontado por certidão de theor para extrahir o presente dos autos de revista civel em que são recorrentes José Soares do Amaral, seus filhos e D. Rosa Candida de Jesus, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes, o qual acordão vai na verdade sem cousa que a menor duvida faça conferido e concertado, subscripto e assignado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 15 dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Subscrevo e assigno.

Em fé de verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Augusto Cezar da Cunha.

SEGREDO

(A' MEU ESPECIAL AMIGO JOÃO FERNANDES PARENTE VIANNA)

A' luz de um dia risonho,
Sobre um solo de verdores,
Eu nasci como o perfume
Que se desprende das flores...
Contemplando um céo formoso
De linda côr azulada,
Sorria aos beijos mimosos
De minha mãi adorada.
Gostava de ouvir á tarde
O pitiguari, contente,
E de cantos de alegria,
Eu vivia tão somente!..
Procurando o rio, o prado,
Nas doces manhãs amenas,
Ia ver correr as aguas,
Serpeando entre açucenas
Respirava um ar salubre,
De aroma natural,—
Ar que somente embalsama
A minha terra natal.
Assim levava uma vida
De f'licidade, de amar,
Para mim tudo era bello
Não sabia o que era dôr!.
E passei bem venturosos
Os meus dias juvenis...
Sem julgar que poderia
Haver alguem tão feliz!..
Fui crescendo... Então senti
Da cruel sorte o rigor...
E, comtudo, inda vivia
Só de ventura e de amor...
Só de amor, que amor sonhei,
Com tamanha anciedade...
Amor que é loucura, engano,
Illusão... fatalidade!...
Por amar senti revezes,
Neste mundo, falso, impuro
Transformei meu bom passado
Em desastrado futuro...
Comtudo, eu amo ainda,
Pois, amando morrerei...
Mas, amor como o de mãi,
Nunca, nunca encontrarei.
Foi se o tempo, e, de repente,
A f'licidade findou...
Dos meus dez a vinte annos
Só a saudade ficou...
Bem cêdo tomei o cargo
De *pater familiar*...
Começand'uma viagem
Contra o vento, em pleno mar...
De prôa sempre segura
A minha sogra fatal,
Ao fundo levou meu *barco*,
Meu precioso fanal!...
Fiquei sósinho, lutando
Contra as ondas, contra o vento...
E de socego mais nunca
Pude ter um só momento!..
Em tudo que é trabalho
Empreguei me p'ra viver...
Contra os crimes, contra a inveja,
Sempre, sempre a combater...
A' lavoura e ao commercio,
Finalmente ao magisterio
Entreguei me, sempre altivo
E sempre tendo criterio...
Mas, tudo isto o que val,
Neste mundo de ambições—
Onde o ouro tão somente
Tem valor... tem galardões?!...
Embora!... Desprézo sempre
A baixeza, a covardia.
Tenho pura a consciencia,
Contra o mal tenho energia...
O meu thesouro se encerra
De papeis em um montão,
Se alguem lhe dá desprezo...
Outros dão-lhe estimação...
E creio ser estimado,
Ter amigo em toda parte.
Nas conquistas não invejo
Alexandre e Bonaparte!...
Pois, tudo venço e combato,
Só não faço o que não quero...
Tenho horror ao Crésо bruto...
Me curvo perante Homero!...
E, assim, no fim da vida,
Zombando do mundo vão...
Se perder me além do Pindo,
Irei transposto ao—clarão.—
Mas, se acaso dissipar se
Minha existencia, tão cedo!
Paciencia, morrerá
Tambem, comigo—o segredo...

Forte do Arraial Novo do Bom Jesus—1890.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor
Jesus Christo

(Continuação do n. 23)

Ninguem melhor que o actual primeiro promotor de justiça sabe liquidar massas boas, e quando forem grandes como aquella que elle pedio no devido tempo a condemnação de fraudulento ao chefe da casa, sem duvida para se lucupletar depois obtendo a... moralidade judicial illustre senhor desembargador Manoel da Silva Rego.

Elle aggravou-se porque o juiz do commercio impoz que pagasse o mandado, e propuzesse o soccorro que preceitua o artigo 825 do codigo; porém, aggravou-se para adiar collocando os autos na secretaria do Tribunal da Relação e depois: o juizo aggravado não os preparava, ello aggravante tambem não, e assim ia liquidando e consumindo.

Os autos parados tinham de prejudicar a arrecadação referente aos bens sonegados pelo excurador fiscal que foi nomeado pelo juiz contra o que preceitua o artigo 809 do codigo do commercio; por essa razão pedi dinheiro a um amigo e os fui preparar afim de ter continuação essa primeira parte do processo que fez sustar a segunda parte desde 17 de Agosto de 1888 com as petições de fls. 542, 543, 544 e os respectivos despachos.

E' destas petições que dimana o feito do juiz aggravado, pelos fundamentos que estão nos autos de fls. 739 a 742; teme o Dr. administrador que a Relação tome conhecimento do que dessas folhas consta, e são simplesmente documentos para responsabilisar a quem de direito por ter abusado dos poderes que lhe foram outorgados, pelo menos aos doutores curador fiscal que deixou o exercicio, e tambem o Dr. promotor de justiça que a posterga como administrador, e as provas foram juntas a apreciação do Dr. juiz de direito do commercio nos autos de folhas 743 a 749 e mais de folhas 773 a 776: foram estes documentos que obrigaram o illustre Dr. Segismundo A. Gonçalves, digno juiz do commercio, a reformar o que havia feito seu antecessor—e do qual se aggravou o administrador Exm. Sr. desembargador Silva Rego.

E' este o memorial para todos os senhores desembargadores, e eu pretendo ir assistir aos debates para tomar apontamentos para fins ulteriores.

Os Srs. desembargadores que forem sorteiados, basta que peçam a leitura dos documentos de fls. 750 a 751, e o que consta nos autos de fls. 421 e 422 e o documento com relação de fls. 743 a 744: é sufficiente.

Recife, 8 de Abril de 1890.

Antonio Francisco Corga.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: Charles Rozier & C.

A's familias

Ensina-se portuguez, francez e inglez, pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade ou em seus arrabaldes; a tratar á rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Attenção

Os abaixo assignados, filhos herdeiros de José Cordeiro do Rego Pontes, já fallecido, á vista do annuncio em que no *Diario* de 3 do corrente alguem poz illegal e criminosamente á venda predios que fazem parte integrante do espolio daquelle, espolio que se acha até agora sujeito a pendencia judicial, vêm pelo meio presente protestarcon ra quaesquer transacções que sobre ditos predios ou apolices se faça ou tenha feito e por isso que se acham dispostos a procurar annullal-as lôgo que perante os tribunaes de justiça do paiz, fôr irrevogavelmente verificado o seu direito.

Recife, 8 de Abril de 1890.

Francisco Cordeiro do Rego Pontes.
José Cordeiro do Rego Pontes.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.
Maria Umbelina do Rego Pontes.

Como tutor dos menores.—*José Paulo Botelho.*

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador, Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C. e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Manoel Dias da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, declara que deixa como seus procuradores, com plenos poderes para gerirem seu estabelecimento commercial, em primeiro lugar Ventura de Souza Matheus, em segundo a Albino de Souza Campos, em terceiro a José Maria Fernandes e em quarto a Joaquim da Silva Dias; para represental-o em suas transacções particulares, primeiro Ventura de Souza Matheus e segundo Joaquim da Silva Dias; e para os seus negocios forenses o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido nesta cidade do Recife, deparando com um annuncio inserto no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo aquelles predios á venda, previne ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados Unidos do Brazil que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso, estando disposto a havel-os do poder de quem os tiver por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes:

1 casa terrea á rua Imperial n. 48.
1 dita á rua do Nogueira n. 33.
1 sobradp no pateo de São Pedro n. 3.
1 dito na travessa do Carmo n. 12.
7 armazens, travessa da rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia ns. 2 a 14.
Armazem, caes do Ramos, n. 24.
Sobrado, rua Pedro Affonso, n. 57
Armazem, idem, idem, n. 61.
Idem, idem, idem, n. 63.
Idem, caes do Ramos n. 42.
Idem, idem, idem, n. 44.

44 apolices geraes de ns.: 300.022 a 300.029, 208.914 a 208.915, 248.663 a 248.664, 248.665 a 248.671, 248.672 a 248.676 162.589 a 162.593, 162.594 a 162.598, 84.346 a 84.355.

24 apolices provinciaes de ns.: 1885 a 1888, 1179 a 1188, 1269 a 1278

17 acções do Banco do Brazil de ns.: 152.639 a 152.558

Em tempo o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e o mais que até esta data tem sido recebido pelos procuradores de Antonio José Machado de Portugal Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros da rua do Amorim n. 39, nesta cidade onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares d'Amaral

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobrequalquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas.*)

Manoel Zeferino dos Santos, não tendo podido procurar todos seus amigos, afim de pedir-lhes suas ordens e por a sua disposição seus officios de amizade na capital de S. Paulo, para onde segue no vapor *Maranhão*, pede-lhes mil desculpas dessa falta involuntaria, e põe-se alli ás suas ordens

Recife, 5 de Abril de 1890.

Manoel Z. dos Santos.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Julio Soares de Azevedo

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras em casas particulares, a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.

Recebe meninos e adultos para leccionar em casa de sua residencia á tarde e á noute.

Póde ser procurado das 3 horas da tarde em diante, todos os dias, á rua do Cotovello n. 93.

Garante um rapido adiantamento nos alumnos que tomar a seu cargo, pelo seu systema proprio de ensino, seja qual fôr a idade.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 1? annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

Joaquim da Silva Carneiro, em viagem para a Europa no paquete *Malange*, faz por este meio as suas despedidas de todos os amigos, a quem por falta de tempo não se pôde dirigir pessoalmente, e offerece lhes os seus serviços na cidade de Lisboa.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Iguarassu'

Dr. Francisco X. Paes Barreto

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Fechamento de portas

Os abaixo assignados declaram pelo presente que, tendo a maioria de seus collegas deixado de respeitar suas firmas no accordo que entre si fizeram para fechar seus estabelecimentos ás 6 1/2 horas da tarde, são por este motivo forçados a acompanhal-os, observando o antigo regimen.

Recife, 9 de Abril de 1890.

Fernando Silva & C.
Mendonça Primo & C.

Extracto de uma carta do Sr. Dom Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: «Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestios; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia.»

«A pequena quantidade que me enviaram acabou se me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade.»

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito e privativo dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que pelo Dr. procurador fiscal da Fazenda Nacional me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—O procurador dos Feitos da Fazenda Nacional requer a V. Exc. se digne mandar passar mandado de sequestro sobre o producto do leilão effectuado pelo agente Alfredo Guimarães, dos bens de Joaquim Canêlas de Castro, para pagamento de imposto de industria e profissão do exercicio de 1889.

Outrosim, existindo mandados executivos contra o alludido devedor, e estando provada a ausencia do mesmo em lugar incerto como se vê das certidões passadas nos versos dos referidos mandados, requer que seja a citação feita por editaes, na fórma da ultima parte § 3.º art. 7.º do regulamento de 29 de Fevereiro de 1888.

Nestes termos pede deferimento.—E. R. M.—Recife, 28 de Março de 1890. -Francisco Magarino de Souza Leão.

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim lida e examinada, foi deferida pelo despacho do theor seguinte:

Passe mandado na fórma requerida, cite se o executado por editaes. Recife, 21 de Março de 1890.—Domingos Pinto.

E estando justificada e provada a ausencia do executado em lugar incerto e não sabido, expeça se edital de citação com o praso de 30 dias para todos os termos de execução, caso não seja o debito pago dentro do praso marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar mais publico do costume, sendo por mim assignado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, aos 7 de Abril de 1890

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão privativo o escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que se ha de arrematar em praça publica depois da respectiva audiencia d'este juizo do dia 1.º de Maio do corrente anno o bem seguinte:

Uma casa terrea com sotão interno na rua do

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1890

Houve pouco movimento no mercado de cambios e no de algodão foram feitos alguns negocios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 9 de Abril de 1890

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 120$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se 10 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 d., saccando, porém, no correr do dia a 22 1/8 e 22 3/16.

Em papel particular não houve movimento.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Continuou a ser firme o mercado a 22 1/8 bancario e 22 1/4 particular.

Letras escassas.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	22	21 3/4	22	1 3/4	9	1 3/4	22	21 3/4
Paris	434	438	434	438	434	438	434	438
Italia	...	430	...	438	...	...	...	...
Hamburgo	535	540	535	540	535	546	545	540
Lisboa e Porto	241	244	241	244	241	244	241	244
Principaes cidades de Portugal	...	249	...	...	...	238	...	249
Açores	...	252	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	249	...	...	...	...	...	...
New-York	...	$2490	...	$2490	...	$2490	...	...

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão na razão de 8$400 e 8$500.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 249.843 kilos, sendo 202.772 para o exterior e 47.071 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2 979 saccas, sendo por:

Barcaças	1.434	Saccas
Vapores	686	»
Animaes	31	»
Via-ferrea de Caruarú	99	»
Via-ferrea de S. Francisco	340	»
Via-ferrea de Limoeiro	479	»
Somme	2 979	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7 constou de 1.913.565 kilos, sendo 665.143 para o exterior e 1.248.422 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 16.032 saccos sendo por:

Barcaças	7.162	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	690	»
Via-ferrea de Caruarú	821	»
Via-ferrea de S. Francisco	7.108	»
Via-ferrea do Limoeiro	251	»
Somma	16 032	Saccos

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis.

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE ABRIL DE 1890

Vide o Diario de 6 de Abril

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Lyn*, ferro.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Brigue inglez *John Richards*, varios generos.
Lugar portuguez *Hercilia*, varios generos.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Lisbonense*, entrado de New York em 9 do andante e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Armas 1 caixa a Albino Silva & C.

Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo, 5 a Beltrão & Costa.

Banha 50 barris a Gonçalves Roza & Fernandes, 50 a Guimarães Rocha & C., 125 á ordem, 15 a Carvalho & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Domingos Cruz & C., 25 a Silva Marques & C., 20 a Lopes de Magalhães, 20 a Fernandes & Irmãos, 30 a Soares & Fernandes, 50 a Araujo Castro & C., 50 a Fernandes da Costa & C, 20 a Dias Fernandes & C., 25 a Figueiredo Costa & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Lopes Alheiro & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Fraga Rocha & C., 20 a Carlos Alves Barbeza.

Cartuchos 1 caixa a Albino Silva & C.

Candieiros 45 volumes a W. Halliday & C.

Estopa de calafetar 10 fardos a Beltrão & Costa.

Farinha de trigo 1,250 barricas a H. Forster & C., 300 a Pereira Carneiro & C., 20 a Gomes & Pereira, 20 a ordem.

Fogos da China 10 volumes a Carvalho & C., 25 a Figueiredo da Costa & C.

Kerozene 5,000 caixas á ordem, 500 a Miranda & Souza, 100 a Guimarães & Valente.

Manteiga 10 caixas a H. Forster & C.

Medicamentos 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Pedro d'Able.

Maizena 50 caixas a Carvalho & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C.

Madeira de pinho 185 peças á ordem.

Presunto 1 caixa a Abrantes & C.

Remos 5 amarrados a Beltrão & Costa.

Salmão 5 barricas a Abrantes & C.

Toucinho 20 barris a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Fraga Rocha & C., 15 a Soares & Fernandes, 10 a Dias Fernandes & C., 15 a Lopes Alheiro & C., 25 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Silva Marques & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Tinta 10 volumes a Pedro d'Able, 1 a Albino Silva & C

Vapor nacional *Cabral*, entrado dos portos do sul hontem e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Café 91 saccos a Domingos Cruz & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C.

Bacalhao 200 barricas a Mendes Lima & C.

Barris 25 a David Ferreira Porto Baltar.

Fazendas 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a N. Maia & C, 1 a Manoel Tavares, 1 a madame Laguim.

Pipas 50 aos consignatarios, 130 á ordem, 150 a A. S. Couto & C.

Lugre inglez *Carparian* entrado de Terra Nova em 9 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhao 3,000 barricas e 3,000 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Holstein*, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell, 2,427 saccos com 182,050 kilos de assucar mascavado.

Rossbach Brothers, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 67 saccos com 4,911 kilos de cera de carnaúba e 2,800 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 11,743 pelles de cabra.

J. C. Levy, 13,600 pelles de cabra.

P. Carneiro & C., 10,100 pelles de cabra.

— Na barca nacional *Marinho 11*, para o Porto, carregaram:

N. M. do Eirado, 20 barricas com 706 kilos de assucar branco.

A. J. Ferreira Monteiro, 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor inglez *Editor*, para Liverpool carregaram:

M. J. Alves, 1 pipa com 480 litros de aguardente e 200 barricas com 15,200 kilos de assucar branco.

Ulysses Costa, 500 barricas com 38,800 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C. 3 pipas com 1,440 litros de aguardente

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado, 60 saccos com 4,500 ditos de dito branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

A. de Albuquerque, 500 barricas com 29,989 kilos de assucar.

M. F. Martins, 200 barricas com 13,270 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guahy*, para Penedo, carregaram:

A. Simões, 200 saccos com 11 000 kilos de milho.

A. Soares, 200 saccos com 11,000 kilos de milho.

Para Bahia, carregaram:

F. Casção & Filho 24 barricas com 2,468 kilos de assucar branco.

Para Villa Nova, A. Flores 5 garrafões com 80 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Penedo, carregou:

F. M. de Moura, 3 barricas com 255 kilos de assucar branco.

Para Villa Nova, M. Borges & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *V. de Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. de Oliveira Maia, 2 000 cocos, fructa.

Para Santos, carregou:

J. L. de Barros, 400 caixas com cêra.

— No vapor nacional *Una*, para Mossoró, carregaram:

M. Borges & C., 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barca nacional *Mimosa*, para Pelotas, carregou:

J. L. de Azevedo, 1,600 cocos, fructa.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Albuquerque, 120 barricas com 12,847 kilos de assucar branco.

— No hiate *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

E. Carneiro, 5 saccos com 300 kilos de milho.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Pará	8.000$000
Maranhão	6.000$000

— Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Penedo	50 000$000
Maceió	8.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	187 227 $55	
Idem de 9	30.887$418	
		218.114$973

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 8	38 553$377	
Idem de 9	3 795 424	
		42:354$801
Somma total		260:169$774

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe de secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	2 555 434	
Idem de 9	389 190	
		2.946$624

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	7 183 328	
Idem de 9	2 524$198	
		9:763$815

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 3,914 kilos.	
414 kilos de peixe a 20 reis	8$280
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
8 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$400
33 collumnas a 600 rs.	19$800
83 taboleiros a 200 rs,	16$600
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
65 compartimentos com farinha a 500 rs.	32$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
9 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39 200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
4 ditos de camarões a 200 rs.	800
33 talhos a 2$	66$000
	222$280
Rendimento de 1 a 7 do corrente	1:704$120
	1:926$400

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 600 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Mrato*	10
Sul	*Magdalena*	10
Sul	*Cometa*	12
Norte	*Alagoas*	14
New-York	*Capua*	14
Hamburgo	*Bahia*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Europa	*Ville de Pernambuco.*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*La Plata*	18
Norte	*Alliança*	21
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Elbe*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Buenos Ayres.	*Mrato*	10 a	1 h.
Southampton	*Magdalena*	10 as	12 h
Ceará e esc.	*Una*	12 as	3 h.
Sul	*Alagoas*	15 as	5 h
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	15 as	4 h.
Norte	*Pará*	18 as	5 h
Sul	*La Plata*	18 a	1 h
Santos e esc.	*Alliança*	22 as	4 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 as	5 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	26 as	12 h.
Southampton	*Elbe*	27 as	11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

New York e escala—24 dias, vapor inglez *Lisbonense*, de 1033 toneladas, commandante John King, equipagem 24, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova 33 dias, barca ingleza *Carparian*, de 287 toneladas, capitão William Lowrie, equipagem 11, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Santos—7 dias, vapor inglez *Lemuria*, de 1081 toneladas. commandaqte W. Pottinger, equipagem 21, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—28 dias, patacho nacional *Industrial*, de 203 toneladas, capitão M. A. de Andrade, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano *Finance* commandante A. C. Baker, carga varios generos.

BANCO SUL-AMERICANO

Sede no Rio de Janeiro

Capital de responsabilidade	20.000:000$000
Capital realisado	4.000:000$000

Transige em saques e remessas e abre credito sobre as seguintes praças:

Brazil

Banqueiros e correspondentes

Rio Janeiro.	Caixa matriz.
Manáos	Rodrigues Vieira & C.
Pará	Banco do Pará.
Maranhão	Banco Commercial do Maranhão.
Ceará	S. R. Cunha & C.
Maceió	Tiburcio Alves de Carvalho & C.
Bahia	Banco Mercantil da Bahia.
Campos	Banco Commercial e Hypothecario.
Santos, S. Paulo, Campinas	Banco de S. Paulo.
Curytiba	José Fernandes Loureiro & C.
S. Catharina	Trompowsky & Helme.
R. G. do Sul	Albino J. da Cunha & C.
Pelotas	Conceição & C.
P. Alegre	Banco da Provincia do R. G. do Sul

Europa

Banqueiros e correspondentes

Londres	The City Bank Limited
Paris e as mais importantes praças da França, Bruxellas	Crédit Lyonnais.
Berlim	F. W. Krause & C.
Hamburgo	Joh Berenberg, Gossler & C.
Franckfort s/m	Deutsche Effecten & Wechsel-Bank.
Lisboa, Porto e diversas localidades de Portugal, Ilhas dos Açores e Madeira	Banco de Portugal.

Recebe dinheiro a juros, em conta corrente ou por letras a prazo fixo

Desconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros titulos de divida

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Faz todas as demais operações bancarias

38—Rua do Commercio—38

PERNAMBUCO

Barão da Victoria n. 29, freguezia de Santo Antonio desta cidade do Recife, medindo 16 e 1/2 palmos de largura no vão e 27 ditos de fundo, qual tem 2 portas na frente.

O pavimento terreo é em armazem e o sotão em salão, cosinha externa, 1 telheiro em todo o pequeno quintal onde existe o apparelho da Companhia Recife Drainage.

Cuja casa é edificada em solo foreiro e foi avaliada por 6:000$000.

Dito bem vai á praça para pagamento da acção executiva, que move José Joaquim Ferreira de Souza, testamenteiro do finado Manoel Joaquim Ferreira de Souza contra José Joaquim de Azevedo e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação se á feita na audiencia seguinte ao complemento do prazo de 8 dias e com abatimento de 10 %, de accordo com o art. 21 do regulamento de 23 de janeiro de 1886, que e assim concebido:

« Não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltarão os bens á praça com o intervallo de 8 dias e com o abatimento de 10 %. Se n'esta ainda não encontrarem lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irão a terceira praça com mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, e neste caso serão arrematados pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer espaço. »

E para que chegue ao conhecimento de todos quantos no referido bem queiram licitar, o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor será affixado no lugar do costume do que se juntará a certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 9 de Abril de 1890.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo
Sigismundo Antonio Gonçalves.

— De ordem do cidadão Dr. inspector de hygiene publica deste Estado, chamo attenção de quem interessar possa, para o artigo abaixo transcripto, do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno.

Art. 92. Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias, poderá vender medicamentos e drogas, sob qualquer pretexto que seja, incorrendo os infractores na multa de 100$, e do dobro nas reincidencias.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1890.

O secretario,
Guilherme Duarte.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Março proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 51 E, apparelho n. 11,011, pavimento terreo.

Rua da Conceição n. 24, apparelho n. 11,012, casa terrea.

Recife, 7 de Abril de 1890.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de annuidades da Companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do exercicio de 1886 a 1887, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da annuidade da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife do exercicio de 1886 a 1887 do 1.º e 2.º semestres, que deixaram de pagar no tempo competente.

Restauração n. 32 Francisco José Regalo Braga 15$085
Dita n. 42. O mesmo 30$171
D. Maria Cezar n. 21. O mesmo 30$048
Visconde de Itaparica n. 25 O mesmo 34$792
Dita n. 29. O mesmo 15$085
Restauração n. 24. Francisco dos Santos Neves e outro 15$085
Pharol n. 56. Francisca Maria do Rosario Manta 17$962
Guararapes n. 6. Franceca Irmãos & C. 15$085
Barão do Triompho n. 83 Francisco de Miranda Leal Seve 15$085
Tuyuty n. 5. Herdeiro de Joaquina Maria Pereira Vianna 45$256
Companhia Pernambucana n. 13. Os mesmos 33$048
S. Jorge n. 93. Os mesmos 17$963
Dita n. 95. Os mesmos 15$085
Dito n. 97. Os mesmos 17$963
Travessa do Corpo Santo n. 23. Os mesmos 15$085
Dita n. 30. Os mesmos 15$085
Domingos José Martins n. 34. Herdeiros de Joaquina Maria da Trindade e outros 45$256
Thomé de Souza n. 1. Irmandade do Espirito-Santo 17$963
Mariz e Barros n. 7. Irmandade da Conceição da Congregação 15$085
Visconde Itaparica n. 6 Irmandade das Almas do Recife 15$085
Barreto de Menezes n. 4. Ildefonso Arthur Maria e José 45$256
Restauração n. 46. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão 14$256
Madre de Deus n. 9. Isabel dos Santos Nunes de Oliveira 17$963
Restauração n. 9. Joaquim de Souza Ribeiro 15$085
Bom-Jesus n. 48. José Pinto da Cunha Teixeira 45$256
Largo da Assembléa n. 17. O mesmo 63$226
S. Jorge n. 45. O mesmo 15$085
Domingos José Martins n. 62. José Pinto da Cunha Teixeira 33$048
Torres n. 8. José Gonçalves Torres 45$256
Amorim n. 51. José da Silva Loyo & Filho 45$25
Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga 30$171
D. Maria Cezar n. 40. Joaquim Felippe da Costa 17$963
Pharol n. 56. Jeronymo Duarte Rodrigues e outro 15$085
Travessa do Areial n. 4. João de Souza Pereira 15$085
Areial n. 7. O mesmo 30$171
S. Jorge n. 62. João Nepomuceno da Silva e outros 15$085
Areial n. 22. Jeronymo Ribeiro de Mendonça 15$085
S. Jorge n. 55. Josepha Maria da Conceição Vianna 15$085
Dita n. 75 João Rodrigues Teixeira 15$085
Domingos José Martins n. 82. José Antonio Pereira e outro 82$491
Madre de Deus n. 52. José dos Santos Nunes de Oliveira 48$134
S. Jorge n. 115. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho 27$533
Guararapes n. 65. José Zacharias Ribeiro 15$085
Barão do Triumpho n. 7. João José Rodrigues Leffler 15$085
Restauração n. 2. O mesmo 15$085
Praça de Pedro 1 n. 1. Joaquim Rodrigues Duarte 15$085
Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silveira Guimarães 30$171
Restauração n. 34. João Francisco de Souza 48$614
Travessa do Corpo Santo n. 15. José Francisco de Sá Leitão 15$085
Travessa da Campello n. 4 Joaquim Pires da Silva 51$012
Largo da Assembléa n. 13. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, meia 3$571
Moeda n. 9. O mesmo e outro 15$085
Pharol n. 40. Luiz Thomaz de França 17$963
Bom Jesus. n. 46. Mosteiro de S. Bento 15$256

(Continúa)

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia, pelas 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Quatro espelhos grandes com moldura dourada, tres cadeiras proprias para barbeiro e um relogio de parede, avaliado tudo em 56$000, pertencentes a João de Barros Falcão de Lacerda, existentes na Praça da Independencia n. 28.

Uma armação de amarello envernisada e um vidraçada, um balcão com tampo de pedra marmore, que se acham na casa n. 18 á rua larga do Rosario, pertencentes a José Queiroz Calaço, e pelo preço de 72$000.

Um cofre de ferro prova de fogo, que se acha na casa n. 79 á rua do Visconde de Camaragibe, pertencente á viuva de Antonio Pereira da Cunha, pelo preço de 180$000.

Treze cadeiras de junco envernisadas de preto, nove ditas de amarello, duas mesas envernisadas e com pés torneados, duas ditas pequenas, um relogio de parede, dous candieiros com corrente para meio de sala, um dito de braço com dous globos, quatro quadros grandes com estampas e um espelho oval, existentes na rua larga do Rosario n. 13, pertencentes a Francisco Ferreira de Paiva, pelo preço de 71$790.

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no 1º andar do predio n. 16 á rua do Bom Jesus, pertencente a Sebastião de Barros Barreto, pelo preço de 162$000.

Uma armação de louro e outras madeiras, um balcão e depositos para seccos, sendo destes cinco envidraçados e uma balança com conchas de madeira, existentes á rua de D. Maria Cezar n. 2, taverna, pelo preço de 40$500, pertencentes a Antonio Gomes Salgueiro & C.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma caixa de folha, tambem pintada e envidraçada, uma pequena balança, uma escada de mão e um relogio de parede, que se acham na casa n. 58 da rua Direita dos Afogados, pertencentes a Bellarmino da Silva Costa, pelo preço de 37$000.

Um balcão com tampo de pedra marmore, quatro varões de ferro, uma balança de ferro, um terno de pesos de 10 kilos a 500 grammas, que se acham na casa n. 60 da rua de Domingos José Martins, pertencentes á companhia de carnes verdes, avaliado tudo por 30$000.

Uma armação, um balcão e um fiteiro de pinho pintado, existentes na casa n. 76 á rua de Marcilio Dias, pertencentes a Joaquim Antunes da Silva avaliado tudo em 50$000.

Uma machina a vapor com todos os seus pertences, que se acha na livraria do caes do Capibaribe, pertencente a Francisco dos Santos Macedo, pelo preço de 1:800$000.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma carteira de amarello, dous caixões, um relogio de parede e uma pipa vasia pintada de verde, que se acham na taverna do caes 22 de Novembro n. 77, pertencentes a Joaquim Ramos & C., pelo preço de 40$095.

Uma armação envidraçada, um balcão, uma balança decimal com os competentes pesos, existentes na taverna da Estrada Nova de Caxangá, no lugar Ipotinga, pertencente a Souza & C. avaliado tudo em 200$000.

Uma armação de pinho pintada, com parte envidraçada, um balcão da mesma madeira, uma balança de braço com os competentes pesos e tres quintos, sendo dous com vinho e um para deposito de aguardente, todos com torneira de metal, existentes na taverna da Estrada Nova de Caxangá, no lugar denominado Cordeiro, pertencente a Pedro de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pelo preço de 166$500; bens que são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 8 de Abril de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Matriz de S. José

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Pelo presente são convidados os carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio no dia 13 do corrente pelas 7 horas da manhã, afim de acompanharmos a solemne procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 9 de Abril de 1890.

J. G. da Cunha Perné,
Secretario da commissão.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, á virem resgatal-as até o dia 12 de Abril proximo, avisando-se lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

17432	18550	18652	18766	18961	19089
17443	18554	18656	18771	18965	19090
17445	18564	18657	18772	18966	19091
17456	18567	18659	18775	18969	19092
17457	18571	18663	18776	18970	19093
17458	18585	18668	18796	18972	19099
17465	18588	18678	18797	18977	19101
17469	18594	18679	18806	18978	19117
17470	18600	18680	18813	18979	19124
17474	18602	18681	18816	18983	19125
17477	18604	18682	18820	18984	19126
17490	18606	18683	18828	18988	19127
17500	18607	18686	18832	18991	19128
17550	18610	18698	18859	19005	19131
17580	18612	18703	18864	19006	19132
17593	18615	18705	18872	19014	19158
17611	18616	18710	18879	19020	19160
17637	18617	18711	18880	19022	19170
17612	18618	18712	18892	19024	19171
17693	18619	18713	18893	19028	19180
17700	18621	18715	18899	19031	19183
17746	18622	18716	18900	19032	19190
17760	18623	18720	18902	19033	19195
17771	18625	18721	18903	19042	19196
17776	18626	18724	18904	19044	19197
18005	18627	18725	18907	19046	19209
18006	18628	18726	18913	19049	19219
18038	18629		18915	19050	19221
18039	18631	18727	18919	19055	19223
18063	18632	18728	18920	19057	19224
18105	18633	18734	18938	19061	19226
18211	18638	18736	18949	19067	
18215	18639	18737	18951	19069	19227
18249	18640	18741	18952	19073	19228
18250	18643	18747	18953	19080	19233
18416	18647	18755	18958	19082	19238
18526	18649	18762	18960	19088	19241

Recife, 28 de Março de 1890.

Felino D. Ferreira Coelho,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 10 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa de 1890 1891.

Secretaria do Instituto, 8 de Abril de 1890.

Baptista Regueira
1.º secretario.

Club Republicano Progressista do Recife

De ordem do cidadão presidente deste club, scientifico a todos os consocios para comparecerem á sessão extraordinaria que terá lugar quinta-feira 10 do corrente, pelas 7 horas da noite, nesta séde, afim de tratar-se da qualificação eleitoral.

Recife, 8 de Abril de 1890.

O 2º secretario,
Balthasar José dos Reis Filho.

S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, e em cumprimento do disposto no art. 48 dos estatutos, convido a todos os irmãos em geral a comparecerem no consistorio da irmandade domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade em o anno compromissal de 1890 a 1891. – O secretario,

Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do irmão director são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos para comparecerem na séde desta sociedade, segunda feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão da assembléa geral, do corrente mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.

O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Club Militar

De ordem do presidente convido os cidadãos socios para comparecerem á reunião da assembléa geral, no dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua 15 de Novembro n. 16. 1º andar.

O 2º secretario,
Rodrigo Nuno da Costa.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram multados os jockeys Alfredo de Freitas e Antonio de Freitas em 50$000 cada um, de conformidade com o § 3.º do art. 52 do codigo de corridas; e considerado distanciado o cavallo Sans souci, sendo o jockey José Marcellino multado em 100$000 nos termos do art. 49 do codigo.

Secretaria do Derby Club, 9 de Abril de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 7º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1889 a razão de 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 24.

Recife, 29 de Março de 1890.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste club a comparecerem quinta feira 10 de Abril, ás 7 horas da noite, no predio n. 67 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão extraordinaria que a directoria resolveu convocar.

Recife, 7 de Abril de 1890.

O secretario,
Rodrigues Vianna

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Serraria Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 5 – RUA DO COMMERCIO – N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Druzina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

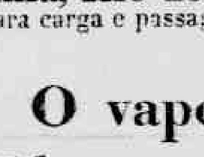
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata



E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata se com os agentes.

O vapor Atrato

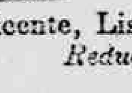
Espera-se da Europa até o dia 10 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

N. B.—Este vapor segue directamente do Rio da Prata para Europa e para fazer a escala dos portos do Brasil sahirá de Southampton o vapor *La Plata* em 7 do corrente.

O vapor Magdalena



E' esperado do sul no dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

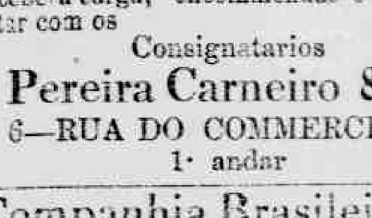
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Cometa



E' esperado até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados.

Recebe á carga, encommendas e passagens, a tratar com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

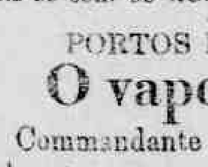
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

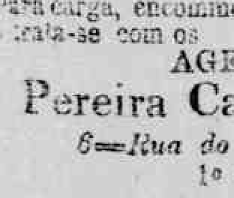
As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Abril regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

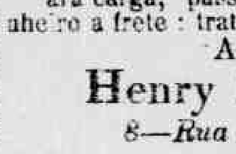
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

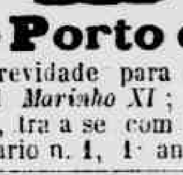
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar



Para o Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marinho XI*; para o resto da carga que falta, trata se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pará

Patacho portuguez «Fanny»

recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ceará e Camossim

Segue nestes dias o hiate *Neptuno*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Hoje, 10, deve ter lugar o leilão de 626 fardos com alfafa avariada, existentes nos trapiches Livramento e José Luiz.

— Sabbado, 12, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros, annunciado por intervenção do agente Pinto, na casa da rua da Soledade n. 54.

Leilão

De miudezas de lei, como sejam linha branca e de côres, em carriteis, ditas em novellos, espelhos, lã para bordar, sapatos, fócos, tamancos e muitos outros objectos.

Quinta feira, 10 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Do importante cavallo de corridas denominado Humilde, que se acha inscripto para a primeira corrida do Hippodromo.

Quinta feira, 10 do corrente
A's 10 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De 1 piano do fabricante Henry Herse, 1 cama de jacarandá, 1 dita de amarello, candieiros, 1 guarda-roupa de amarello, 1 estante para livros, 1 cofre prova de fogo, 1 repartimento para escriptorio e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Brito

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De louças de diversas qualidades, vidros, porcelanas, candieiros, kerozene e outros muitos objectos.

Rua da Imperatriz n. 13

Quinta feira, 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma mobilia de junco preto, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros grandes, 5 ditos pequenos, uma secretaria de amarello com estante para livros, 4 jarros com ramos artificiaes, uma cama para casal, 1 toillette de amarello com pedra, uma banca cabeceira de cama, 3 banquinhas, diversos cabides de parede, 1 rico guarda louça de amarello, uma mesa elastica com 4 taboas, uma mesa de pinho envernisada, 1 guarda comidas, 1 espelho grande para sala de jantar, uma mesa grande redonda, 6 cadeiras de junco, 3 ditas de amarello, uma carteira de amarello, uma secretaria, uma prensa para copiar, 1 quadro com um navio, 2 lavatorios de ferro, uma mesa de cosinha, louças para almoço e para jantar, copos, calices, bandejas, garrafas para milho, talheres e diversos pés de crotons.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua de S. Jorge n. 131 (antiga rua do Pilar)

Em continuação

18 saccos com rolhas para garrafas, ditos com ditas para frascos de botica, 1 deposito de ferro para gaz, 1 barril com torneira para deposito de agua, diversas latas com fructas em calda e uma balança decimal com pesos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se deste Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Grande leilão

De importantes moveis, 1 grande espelho oval, porcelanas finas, crystaes, objectos de crystofler, lustres e arandella de crystal, pratos chinezes, bustos, jarros, placas imitando bronze

Constando:

De uma solida e elegante mobilia de jacarandá com jardineira e consolos de pedra a Luiz XV, 1 rico e grande espelho oval vidro bisouté, 1 lustre de crystal de 3 bicos, 2 sanefas com cortinados, jarros de alabastro, ditos de porcelana, 2 pingentes de contas, 2 candieiros para kerozene, lanternas para estudo, 3 tapetes grandes de lã de carneiro, 6 ditos de dita menores para portas, 12 cadeiras de junco de guarnição, 2 ditas de balanço de junco, 1 espreguiçadeira de junco, 1 importante lavatorio de amarello com valvula, 1 banquinha de amarello, 1 escarradeira de porcelana, 1 vaso para agua servida, 1 licoreiro, 1 linda mesa para café, 1 jarro e 2 bonitos tapetes forro da sala e um quarto, etageres de metal, pratos chinezes, bustos, estatuetas, estatuas, placas á imitação de bronze, figuras de biscuit e grupos.

Seis cadeiras de junco com encosto de palhinha, 2 consolos pequenos com pedra marmore, 1 banca de abas com gaveta, 1 mesa redonda de madeira tosca, 2 cadeiras de balanço de junco, 3 espreguiçadeiras de pio carga, 2 cadeiras de vimes, 2 serpentinas de crystal, 2 jarros de pedra, 1 guarda vestido de amarello, 2 ricas camas de ferro com lastro de molla para casal, 1 cama franceza de amarello e 1 cabide de molla.

Uma toilette de jacarandá 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 rica guarnição para toilette com 12 peças, 1 dita dita com 4 ditas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 columna de mogno com pedra, 1 bidet, 1 aguia dourada (cupla para cama), 1 espelho, 1 escarradeira, 2 cabides de parede, 2 vasos para agua servida, 3 redes e 1 lustre pequeno de crystal.

Uma grande e solida mesa elastica de 8 taboas, 2 guarda louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 relogio regulador marcando os dias, 1 banca de amarello com pedra e 1 filtro, 1 filtro de barro com banco, 2 arandellas para kerozene, 2 ditas para vellas, 2 candieiros belgas, 1 dito americano, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de dita dourada, 1 lindo apparelho de porcelana para chá, 24 canecos com pé para café, 14 casaes de chicaras de porcelana, 3 casaes de chicaras para caldo, 48 taças para champagne, 14 copos lapidados para cerveja, 21 ditos lisos, 31 calices de crystal para vinho, 8 garrafas para vinho, 1 porta queijos, 4 pares de compoteiras finas e 3 fructeiras de crystal.

Quatro duzias de facas de cabo de marfim para mesa, 5 ditas de dito para sobremesa, garfos de crystofler para mesa e sobremesa, colheres para sopa e para chá, 3 trinchantes, concha para sopa, dita para arroz, faca para peixe, quebra-nozes, 2 portas fatias de metal, 2 pega gelo, 1 licoreiro de metal e 1 importante apparelho de metal para chá com 6 peças.

Duas mesas de amarello para pratos, 1 dita com pedra marmore, 1 armario de amarello para pendurar louça de cosinha, 2 etageres de ferro com vasos de porcelana e valvula para lavar louça, 1 balança economica, 2 trens de cosinha, sendo, um de agata, 2 mesas de louro, latas para deposito, taxas de cobre, 1 registro de gaz e gaiola de arame.

Quarenta e quatro pés de crotons em barris.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na rua da Soledade casa n. 74

O agente Martins, autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Cordeiro de Araujo Marques, que mudou de residencia fará leilão dos importantes moveis, louça, crystaes e objectos de crystofler, existentes na referida casa, á rua da Soledade n. 74; todos os moveis se recommendam por serem feitos a capricho e estarem bem conservados.

O bond que parte da estação do Brum, ás 10 horas e 6 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Caldeireiro n. 33, pertencente ao espolio de Joaquim Dias Fernandes

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea acima mencionada, com os commodos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal com cacimba, a qual será entregue a quem maior lance offerecer.

Em continuação venderá o mesmo agente 3 casinhas terreas completamente novas na entrada da Baixa Verde n. 1 B, 1 C e 3, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba, tendo as outras os mesmos commodos, rendendo 15$000 cada uma.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros, mobilias austriacas, candieiros á gaz e espelhos, uma vacca, 1 cavallo e 1 silhão.

Como seja:

Uma mobilia com tampos de pedra, 1 sofá 2 consolos, duas cadeiras de braços e 12 de guarnição, duas cadeiras de balanço, 2 lustres á gaz, 2 candieiros de mesa, 7 sanefas, 6 cadeiras de junco e 4 quadros.

Um piano forte, uma mobilia á Luiz XV, uma mesa de jogo, 4 jarros para flores e 3 tapetes.

Uma cama franceza, uma commoda, 2 cabides, 1 toilette, 1 lavatorio, duas mezas de costura e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 sofá 2 consolos, copos, calices, garrafas e muitos outros artigos.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 54

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, das 10 e 16 minutos da manhã, terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos ; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira ; a estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanêo.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem e faça algumas compras, no Caminho Novo n 99

— Precisa se de uma ama para cosinhar no Pateo do Terço n 32.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia residente no Arraial ; a tratar á rua 1º de Março n 2.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6 ; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se a casa do largo do Paraizo n. 3, e a da travessa do Pocinho n. 58 ; na rua do Apollo n. 11.

Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor ; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda se no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— A pessoa que achou em a noite de sabbado na cervejaria Nova Hamburgo um alfinete de brilhante para gravata, com 4 pedras, vindo entregal-o á rua do Cabugá n. 5, será generosamente gratificada.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, ex-socio da firma de Manoel Ferreira da Cruz & C., até hoje não quiz pagar as letras do seu endosso, allegando que não tem obrigação, que vá receber do acceitante e do saccador; isto é feio para um homem de sua posição.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio, ainda não concluio sua promessa.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

Fabrica Bourgard

Precisa-se de um official de cigarreiro, que faça qualquer cigarro.

R. [illegible] DROSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Comarca de Nazareth

Vende se ou permuta-se na comarca de Nazareth, um engenho com bons terrenos, podendo safrejar dous mil pães de assucar, muito bem montado, com excellentes obras, moendo a vapor e a duas leguas da via ferrea.

A tratar com o cidadão major Domingos José da Costa Braga, na cidade de Nazareth.

Aracaty

Segue com toda brevidade o lugar *Deus te Guarde*, recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 83, hotel.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira, que será bem paga, para casa de familia estrangeira ; a tratar no sitio dos quatro leões.

Criado

Para cuidar de um quintal, cães e mais serviços domesticos ; na praça da Independencia ns. 22 24 e 26.

Ao commercio

Curso nocturno de portuguez, francez e inglez; na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Ao commercio

Manoel Correia & C., fazem sciente ao publico e ao commercio que compraram a Barbosa Ramos & C., a taverna sita á rua de Paulino Camara n. 2, livre de qualquer onus.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Manoel Correia & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira ; na rua da Aurora n. 119.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; bem assim bandejas com bolos e ditos de qualquer qualidade ; a tratar na rua Nova n 45, 2º andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Sempre novidades!!

Pedro Antunes & C. recommenda os seguintes artigos, que pela pequena quantidade não devem demorar á vista da boa escolha d s amaveis leitoras :

Grande variedade em artigos para presentes

Lindas étageres de charão, cantoneiras e chapotas.

Modernos albuns estantes

Elegantes espelhos com pinturas,

Novos leques japonezes para adornos.

E muitos outros artigos de gosto, que a vista apreciará melhor

Rua Duque de Caxias n. 63

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem, moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães ; á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Ao commercio

Um moço com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, mixta e tambem com longa pratica de caixeiro despachante offerece seus serviços a quem delles precisar : rua do Alecrim n. 12.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : á rua larga do Rosario n. 30, loja

Caixeiro

No pateo do Paraizo n. 12, precisa-se de um de 14 a 16 annos, para hotel.

Engommadeira

Precisa se de uma para casa de pouca familia, ao sahir da rua do Marquez do Herval e ao entrar na rua do Paço da Patria, do lado esquerdo quinta casa.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para a Europa declara que ficam como seus procuradores os Illms. Srs. Domingos José da Silva Nogueira, José Francisco de Figueirêdo e José Monteiro de Andrade na ordem em que se acham collocados ; e aproveita a occasião para despedir se de seus amigos e freguezes que por falta de tempo não póde fazer pessoalmente.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Antonio José Lisboa de Oliveira.

Prevenção

O escrivão Torres Bandeira não se responsabilisa por debito algum a não ser por bilhete ou cartão escripto com a sua propria letra.

Garrafeira particular

Licores finos, como são : genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

Cavallos furtados

Furtaram na noite de 12 para 13 de Março, do engenho Cachoeirinha da comarca da Victoria, dous cavallos, cujos signaes são estes : um é russo apatacado, muito novo, grande, andador baixo, com pintas de pedrez na cabeça, castrado de novo, e tem signal de ferro P sobre o dorso de um C, em um dos quartos ; o outro e russo talhado, grande, já velho, sem andares, castrado, e tem signal tambem de ferro M C A nas ancas : quem os apprehender e leval os ao engenho acima referido, será bem gratificado.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no proximo vapor, declara que ficam como seus bastantes procuradores os Srs. Domingos José da Silva Nogueira, Severino Martins e Benito José de Almeida, cada um na ordem em que se acha collocado.

Recife, 6 de Abril de 1890.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são cô de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200

1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

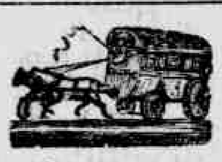
Exigir a assignatura :

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Attenção!!!

Lourenço Alves de Souza, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Palmeira & Irmão, chama pela terceira vez os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á rua do Imperador n. 39, até o dia 10 do corrente findo o qual se procederá a cobrança judicialmonte. Recife, 1 de Abril de 1890.

Lourenço Alves de Souza.



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar se ha com quem tratar.

VOILE!! VOILE!!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA

Rua 1.º de Março n. 1

Perdeu-se

uma volta de ouro para pescoço de senhora, na noite de 3 do corrente, visitando se o Santo Sepulchro, desde a matriz da Boa Vista até a igreja de N. S. da Penha tomando se na praça da Independencia um bond da Magdalena até a matriz da Boa Vista : quem achou, querendo restituil a, gratifica-se e dão se todos os signaes da volta, na rua do Rosario da Boa Vista n. 46.

Patacoes

e outras moedas de ouro e prata compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n 3.

20$000

Aluga-se a loja do sobrado n. 63 á rua do Apollo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a casa n. 16 C da rua do Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. 16 G, por 16$, junto, caiadas e pintadas ; as chaves acham se junto para ver, e trata se na rua da Guia numero 62.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, correres.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especiaes para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., em

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 9

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato — e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as criançasbebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro los cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre !

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telephone 191.

Antonio Francisco da Cruz

VOILE !! VOILE !! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n. 1

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : na rua de Paysandú n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluguel barato

Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.

Rua Itaparica n. 43 1.º andar.

Becco do Campello n. 1, 1º. andar.

Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz

Travessa do Carmo, loja n. 10.

Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Fallencia de Forças

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO

BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes

Haja toda a cautela com as Imitações ou Contrafeições.

Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha

DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VENDA POR ATACADO : 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Joaquim Pinto Alves

1º anniversario

Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves, Thereza de Jesus Alves Ayres, Maria do Carmo Alves de Oliveira, Antonio P. Alves, Anna L. Alves, João Cardoso Ayres convidam seus parentes e amigos para assistirem aos suffragios pelo descanço eterno de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na igreja da Soledade, sabbado 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Casimiro da Fonseca e Gouveia

Urbano da Fonseca Gouvea, Antonio da Fonseca Gouveia e Luiz Abranches de Figueirêdo, feridos da mais acerba dor pela infausta noticia do passamento de seu prezado pai e primo, no dia 12 de Março proximo passado, em Portugal, mandam dizer missas por seu eterno descanço, na matriz da Boa-Vista, no dia 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convidam os seus amigos e do seu prezado pai para assistirem as missas, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Josepha Maria da Costa Queiroz

1º anniversario

Manoel Caetano Pereira de Queiroz convida a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e sempre chorada mulher D. Josepha Maria da Costa Queiroz manda rezar na matriz da Varzea, no dia quarta feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu prematuro passamento. Protesta desde já sua eterna gratidão.

O alferes Domingos de Mello Castro grato ás pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, Francisca Avelina Rodrigues de Castro, e de novo as convida, juntamente com as demais pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do setimo dia que pelo descanço eterno da mesma finada, manda celebrar na sexta feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares, antecipando desde já o seu reconhecimento.

Maria Urbana de Azevedo Campos

O conego Simão de Azevedo Campos, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos seus parentes e pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio de Santo-Amaro o cadaver de sua presada irmã, tia e cunhada Maria Urbana de Azevedo Campos e de novo os convida para assistirem as missas que mandam rezar no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz de Afogados e Escada, 7º dia de seu passamento e desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel de Souza Galvão Filho

A sociedade litteraria Casimiro de Abreu convida a todas as sociedades, socios, parentes, amigos e collegas de seu sempre lembrado socio, afim de ouvirem a missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia 12 do corrente, trigesimo do seu passamento confessando-se desde já summamente grata.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO

DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços ; na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa se de uma, que cosinhe bem ; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua da Palma n. 80.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma só pessoa ; na rua Marquez de Olinda n. 58, 2º andar (entrada por detraz) Recife.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar : na rua do Imperador n. 23 1º andar.

Ama

No becco da Lingueta n. 3 precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinha.

Amas

Na rua do Visconde de Goyanna n. 66, precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e engommar e outra para andar com criança.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe ; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Preciza-se de uma para cosinhar e tomar conta de uma casa de homem solteiro, na rua Nova n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar.

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Alugam-se

os armazens do largo da praça do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

21 — Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos 10 covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mechanica e muito habilitado no serviço de agricultura por ja ter tido bastante pratica, offerece-se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel : aquelle que pretender, dirija se ao escriptorio do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Ama

Precisa se de uma ama, a tratar á rua n. 117, ou á rua de Pedro Affonso n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua do Camarão n. 1.

AO N. 20

MAIS UMA VEZ!!!

Na loja das tres portas!

Cambraia branca bordada a 4$000.

Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça

Esguião de algodão a 4$5 0 a dita.

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.

Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.

Cretone voile a 400 rs. o covado.

Casacos Jersey a 6$000.

Vestidos para meninos a 4$000 um.

Lã Amazonas a 400 rs. o covado.

Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.

Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.

Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.

Cortes brancos bordados a 18$000.

Leques transparentes a 2$500.

Colcha de cores a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.

Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.

Linon de cores a 500 rs. o dito.

Crepes matisados a 440 rs. o dito.

Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.

Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.

Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.

Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.

Cortes de metim, em cartão, a 7$000.

Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.

Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.

Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.

Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.

Corte de collete de fustão.

Seda palha para vestido.

Lã escosseza a 240 rs. o covado.

Percales a 200 rs. o dito.

Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs. o dito, muito largo.

Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.

Espartilhos Coronete a 6$000 um.

Espartilhos True-fit a 5$000.

Baleias a 140 rs. a duzia.

Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.

Toalhas para banho a 1$800 uma.

Madapolão trançado a 10$000.

Popelina branca de seda.

Alpaca branca lavrada.

Camisas allemães a 36$000 a duzia.

Fustão branco a 360 rs. o covado.

Lenços, meio linho, em caixa, a 2$500 a duzia.

Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.

Lã mesclada a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Tapetes grandes e pequenos.

Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.

Opiata de Gosnell a 1$000

Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.

Extracto Kil-loé do Japão.

Extracto Houbigant.

Oleos de todas as qualidades

Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.

Guarda-pó para homem a 6$000.

Guarda-pó para senhora a 10$000

Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000.

Extracto Porte Veine.

Extracto Flôres Andinas.

Extracto Violeta de San Remo.

Extracto Cruz Vermelha.

Extracto Fleur de Lotus.

Impermeaveis a 500 rs. um.

Sabonetes de diversas qualidades.

Luvas de seda a 2$000 e 2$500.

Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.

Colchas de damasco de lã.

Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.º de Março—20

Casa de confiança

Amaral & C.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Granadine, para seda de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile pura seda de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres finas a 300 rs. o covado.
Zephyr largo de 800 rs. a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400.
Cheviot de 3$500, a 2$500 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$500.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

LUSTRO IMPERMEAVEL — **BALMORAL GLOSS** — EMPREGA-SE SEM ESCOVA

PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS

Naõ Contem nem acido ... Nubian M...

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1304 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez**.

PARIZ — CASA **CLIN & Cie** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$100.
Cortes de fustão de côres a 1$500.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de Labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz. — AUG. LABILLE.

AFFECÇÕES DO CORAÇÃO

As Gragéas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e a HYDROPISIA.

... 47, rua Lafayette.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortificão a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações

---

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

CAPSULAS THÉVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromurato de Camphora.
Bromurato de Potassio.
Ether. — Ether ... de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

2 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

---

ACABAR COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1. classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Dyspepsias, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos o recommendão às Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa do ...

MARIANI, Paris, ... New-York ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

FUNDICAO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha da Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, e partilhas, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que de fiador á sua conducta ... (Encruzilhada)

Attenção

Aluga se uma boa casa junto a estação da casa amarella, com 4 salas, 4 quartos, 2 cosinhas e quintal; a tratar na travessa do Corpo Santo numero 27.

O Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Empregа-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, ... a tratar na rua do Imperador n. 81, 1.º andar, sala de detraz.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para familia, toda pintada e forrada a papel, ... gaz, agua boa latrina e bond a porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos a rua da Cadeia numero 25.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA de ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes ... qualidade e odor deleitavel e exquisito.

Pasta Oriental para Dentes Atkinson

sem rival para alvejar e embellezer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em todas as lojas de Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

... sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço ...

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56 Soledade, prepara se bolos, bandeijas para bailes, casamentos etc.; tambem se prepara o saboroso vatapá, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pagamento por peça ou por mez; todo trabalho com perfeição e modicidade em preço.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preservá-los das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias ... acorda as forças languidas do estomago.

..., rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc.or & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra do Medoc ... os 100 francos — 200 fr.
2. Rhum ... essencia de Cognac, os 100 francos — 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 francos — 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 francos — 600 fr.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SIVA & C.a

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio Cesar Borges
BARÃO DE MACAHUBAS
NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado —e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau
Successor de G. Laport & C.ª
46 --Rua do Imperador---46

INFLUENZA-GRIPPE

A **INFLUENZA** é a **GRIPPE**. Em 1837 e em 1858 a mesma epidemia reinava em Paris, e n'este tempo foi curada com grande successo pelo *Xarope Pasta de Nafé de Delangrenier*; é ainda a estes peitoraes que convém hoje recorrer. Já se sabe que o *Xarope* e *Pasta de Nafé* que têm adquirido uma reputação universal, vendem se em todas as pharmacias do mundo inteiro.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados; na rua Formosa n. 33.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Pays ndú n. 19.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gamelleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco; outro rodado, pequeno, inteiro, etc.; e outro castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 23 de Março de 1890.

João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Garanhuns

O Dr. *** é chamado por Napoleão de Garanhuns para ir ao n. 73 da rua Duque de Caxias resolver o pagamento de sua letra de 250$, certo de que, se dentro de 30 dias não o fizer, será chamado pelo nome inteiro.

Feitor

Offerece-se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:353$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 504$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e comenhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende-se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

— Vende-se o estabelecimento denominado Fabrica Martina, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem excellente morada para familia, muito fresco, a casa é toda assoalhada, tem agua e gaz encanados e bom banheiro; para mais esclarecimentos, a tratar no mesmo estabelecimento.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Vende-se

A casa sita á rua do Dique ou rua das Carroças n. 30; a tractar na mesma rua.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende. móe com agua, está montado para moer 2.000 pães sem o menor esforço; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho.

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão, matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar amesma fazenda muito proxima a cidade; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9, e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vende-se

uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilette de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello. 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Terreno em Campo Grande

Vende se por preço modico um terreno em Campo Grande, com 50 palmos de frente e 221 de fundo, bem como a casa do mesmo terreno, com 22 palmos de frente e 42 de fundo, terreno de S. João; a casa está limpa e bem conservada.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainhados do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Bom negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital para uma padaria em Palmares; o motivo d'isto é ter de retirar-se o seu proprietario para tratar de sua saúde.

Trata-se na rua Bella n. 31, em Palmares, ou na rua Domingos José Martins n. 50 (Recife).

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Libras sterlinas

Vende se á rua do Commercio n. 44.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de casa para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—32?

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo; no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar se com leite.

VINHOS—O *Palheto* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance. 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Casamento e a mortalha, romance, 1 vol. enc.	2$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins—Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O Barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
O Guarany, por J. de Alencar, 2 vols. encs.	6$000
Durão Caramurú. poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Pedro Ivo—O sello da roda, 1 vol enc.	2$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	16$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000
Mauricio, romance, 2 vols. encs.	3$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, patrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 76)

XII

— Van Linden escolhera maravilhosamente o espirito, tão bem que ninguem se lembrara de duvidar da explicação dada por Hollowuys e confirmada por elle.

— Que a féra tinha saltado sobre o negro e este, fugindo para o pantano, se afundara com ella no lodo, não é assim?

— Justamente. Mas a mim, e só a mim, a versão pareceu me falsa. Estudei o terreno e verifiquei que, vindo a panthera do sul e achando-se Tagor a oeste, era preciso que o animal passasse junto de Van Linden para chegar ao pé do negro, o que teria permittido áquelle atirar lhe muito a tempo

— E elle falhou o tiro!

— D'onde eu concluo que elle fez fogo sobre o negro, e a panthera, vendo-o cahir, preferio a presa morta a uma outra viva.

— Tanto mais que o melhor acepipe daquelles animaes é a carne do negro.

— Procurei, pois, obter provas, e vi; primeiro que a herva do pantano conservava os vestigios do corpo de Tagor arrastado pela féra n'uma extensão de cinco ou seis metros; segundo, que no sitio onde o escravo cahira. se viam uns juncos ensanguentados.

— Perfeitamente exacto! exclamou Toby muito satisfeito.

— Hein?! Como sabes tu isso?! perguntou o Sr. de Bretigny sorprendido.

— Porque aquillo que o senhor vio, adivinhei o eu.

— Ora!

— E as suas inducções são agora, para mim, factos indiscutiveis.

— Dize, Toby, dize.

— Examinei tudo, como o senhor acaba de descrever. Marquei então os lugares, afim de que o movimento nos lodos me não faça perder a pista quando lá voltasse.

— Quando lá voltasse?

— Por certo. Pois não é urgente demonstrar irrefutavelmente que o processo verbal do assistente é uma pura poesia?

— Sim, mas como?

— Eu montei a cavallo e a todo o galope fui á aldeia mais proxima. Arranjei ahi homens, pedi emprestadas taboas compridas, cordas, ferramentas, e dizendo a esses bons malaios que tinha visto de longe o accidente, prometti-lhes uma boa recompensa para irem commigo ao local.

— Esperas retirar Tagor do abysmo? Toby olhou de frente para o Sr. de Bretigny.

— Já o retirei, respondeu elle tranquillamente.

O sabio empallideceu e, inclinando se para o ex-agente, pegou lhe na mão.

— Sério? Dizes a verdade? murmurou elle com o rugido de um tigre que pousa a garra sobre a presa conquistada.

— Não ha nada mais verdadeiro. Com taboas lançadas sobre o lodaçal, fiz uma especie de ponte até ao sumidouro do negro e da féra Chegando ahi, escolhi um dos malaios mais déstros e com elle sondei, por meio de harpéos, o precipicio.

— Acaba, Toby, acaba!... grunhio o sabio na maior anciedade.

— A lama era só liquida á superficie, mas a quatro ou cinco pés de profundidade ia-se solidificando gradualmente. As minhas sondas profundavam bem, mas meviam-se difficilmente. Emfim, ao cabo de uma hora de infructiferos esforços, um dos meus homens harpou um corpo duro, que a muito custo conseguimos tirar d'alli.

— Era?...

— A panthera, cuja pelle não tinha outra ferida senão a do harpéo com que a retiráramos.

— Nada de bala, hein?

— Nada! Imagine com que actividade eu recomeçaria os meus esforços e a alegria que experimentei quando consegui içar o cadaver do negro.

— Ah! Toby, murmurou o Sr. de Bretigny exaltado, presa de uma feroz embriaguez. Como hei de eu pagar-lhe tudo isso?

— Pensaremos nisso mais tarde.

— E o preto estava ferido?

— Tinha o craneo fracturado por uma bala.

— Ah! Eu bem o sabia! exclamou o sabio, cujo olhar fulgio ameaçadoramente.

— Agora nós, meu bello seductor! Continúa, Toby.

— Acabei. Fiz arrastar os dous corpos até á terra firme, ordenei aos malaios que ficassem de guarda a elles, e, depois de lhes ter pago largamente, fui a galope até á casa do assistente. a quem contei a historia. Disse que vira de longe o desenvolvimento daquelle drama que occorrera, e, com o auxilio dos indigenas, conseguira tirar do lodaçal as duas victimas. O bom homem estremeceu de terror. Tive o cuidado de accrescentar o detalhe, que eu fizera notar pelos malaios, de que, por um singular acaso, a panthera estava intacta, mas o homem fôra ferido por uma bala.

— E o que disse o assistente?

— Pareceu muito commovido com esse detalhe, mas ia já a chamar dous guardas e o seu secretario dispunha-se a dirigir-se ao pantano, quando eu julguei prudente safar me.

— E o assistente não te perguntou quem tu eras?

— Perguntou Eu, porém, respondi lhe que me chamava Carlos Hovius, que residia em Bali, onde exercia a profissão de pintor, e que estava á sua disposição para o que fosse preciso. Tomou nota destas informações, eu tornei a montar a cavallo, e eis me aqui...

O Sr. de Bretigny levantou-se immediatamente, apertou de novo a mão de Hoortfroog e, sem dizer palavra, porque a alegria do bom exito lhe tolhia a voz, poz se a passear no salão apressadamente.

De repente parou diante de Toby.

— E que te parece que vai resultar de tudo isto?

— O que eu previ e preparei.

— Vem a ser...

— Que o assistente, para se livrar de responsabilidades, vai enviar ao governador do districto um relatorio em contrario do que já lavrara. Que amanhã pela manhã se procederá a um inquerito, do qual resultará a prisão de Van Linden.

— Já! exclamou hypocritamente o sabio.

— O inquerito confirmará que Tagor foi ferido mesmo no meio da testa, o que excluirá toda a idéa de acaso ou desastre. Além disso, estando a panthera intacta e sendo a posição della absolutamente opposta á linha de tiro, o que as testemunhas hão de declarar, resultará peremptoriamente que o Sr. Van Linden matou friamente e com premeditação o seu negro, tendo preparado até o desapparecimento do cadaver.

— E' forte esse argumento! resmungou o conde.

— Por outro lado, como se quererá saber a razão desse assassinato e o accusado não poderá confessal-a....

— A justiça, achando se em face de um homem respeitavel e com um passado sem mancha, não admittirá a possibilidade de um assassinato e aceitará a primeira hypothese, pódes estar certo disso, exclamou o Sr. de Bretigny, cheio de colera.

— A menos que algumas testemunhas não contem que Tagor se gabou da sua aventura!

— E que testemunhas?

— Ora! Não fui eu que propinei o *Tjinta api*. A mão que lh'o ministrou foi guiada por olhos que puderam ver.

— Sim, é isso... resmungou o sabio. E se é preciso pagar...

— Isso, de certo. Por consequencia, o Sr. Van Linden, depois de um longo e curioso processo, será condemnado, e sua mulher experimentará um tal desespero que...

O ex agente fez uma pausa e sorrio como se lhe invadisse o cerebro outro pensamento.

— Que tens, Toby? perguntou o conde sorprendido.

— Tenho. . uma idéa singular. Admittamos, para me servir da sua imagem de ainda ha pouco, que a semente germinou e a Sra. Van Linden deve recolher-lhe os fructos.

— O Sr. de Bretigny sobresaltou-se.

— E então? disse elle.

— Esses fructos seriam a prova tardia, mas innegavel, do assassinato, e, dado o caso de seu esposo ter sido absolvido, seria de novo preso, e então condemnado sem appellação.

— Ah! respondeu o sabio com uma exaltação feroz; para ver isso era eu capaz de me demorar um anno em Java.

— Infames! Scelerados!... exclamou no mesmo instante uma voz vibrante.

E o reposteiro, correndo violentamente, deu passagem a uma malaia de olhar fulgurante, attitude ameaçadora, brandindo um punhal nú, cuja lamina triangular faiscava.

O Sr. de Bretigny, que estava junto da janella, voltou-se attonito.

— Dohly! rugio o ex agente levantando-se, afim de se precipitar sobre ella.

Mas, n'um salto de tigre, a mestiça correu sobre elle, e, desvairada, nervosa, enterrou o punhal no peito do bandido.

— Um! disse ella. Agora nós, Sr. de Bretigny.

O conde, vendo Toby cambalear e cahir pesadamente, não pôde conter um grito de terror, e machinalmente foi abrigar se atraz da poltrona.

Dohly ergueu de novo o punhal ensanguentado e formou pulo para alcançar a outra sua victima.

Mas quando, com inaudita ligeireza, ia saltar para adiante, soltou um grito e cahio.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42